





REVISÃO	DATA	VERSÃO DO SISTEMA	HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES
00	18/04/2019	4.0	Revisão inicial.



Sumário

1. Introdução	4
1.1 Conceitos	5
1.1.1 Nota Fiscal de Serviços eletrônica - NFS-e	5
1.1.3 Mecanismos para Conectividade	5
1.2 Ambientes de Homologação e de Produção	6
2. Modelo Operacional	7
2.1. Modelo básico de operação	8
2.1.1 Serviços Síncronos	8
2.1.2 Serviços Assíncronos	9
2.2 Tipos de Dados	10
2.2.1 Tipos Simples	12
2.2.2 Tipos Compostos	14
2.3 Padrão XML	22
2.3.1 Certificado Digital	22
2.3.2 Validação do arquivo XML	22
2.3.3 Estrutura do envelope SOAP	24
3. Serviços Web disponíveis	28
3.1 Serviços web disponiveis 3.1 Serviços sobre lotes NFS-e	29
3.1.1 Envio de lote NFS-e	29
	34
3.1.2 Confirmação de recebimento de lote NFS-e3.1.3 Pedido de status de um lote NFS-e	
	34
3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote NFS-e	35
3.1.5 Pedido de cancelamento de lote NFS-e	36
3.1.6 Resultado do pedido de cancelamento de lote NFS-e	36
3.1.7 Pedido de um lote NFS-e	37
3.1.8 Resultado do pedido de um lote NFS-e	38
3.2 Serviços sobre uma NFS-e	39
3.2.1 Cancelamento de NFS-e	39
3.2.2 Resultado de cancelamento de NFS-e	40
3.2.3 Pedido de uma NFS-e	41
3.2.4 Resultado de pedido de uma NFS-e	41
3.2.5 Consulta sobre status de uma NFS-e	42
3.2.6 Resultado da consulta sobre status de uma NFS-e	42
3.2.7 Pedido da imagem de uma NFS-e em formato PNG	43
3.2.8 Resultado do pedido da imagem de uma NFS-e em formato PNG	44
3.3 Serviços sobre Cupom Fiscal.	44
3.3.1 Tipos Compostos do Cupom	45
3.3.2 - Envio de Cupom Fiscal.	49
3.3.3 - Confirmação de recebimento e processamento de Cupom	53
3.3.4 - Resultado de pedido de impressão de cupom.	55
4. Informações complementares	57
4.1. Orientações sobre o uso das tags da NFS-e	58
4.1.1. Informações sobre tomador	58
4.1.2. Informações sobre serviços	58
4.1.3. Informações sobre retenções	58
4.1.4. Anulação e cancelamento de NFS-e	59



4.2. Informações Adicionais na NFS-e	59
4.2.1. Informações Adicionais obrigatórias na NFS-e	59
4.2.2. Informações Adicionais para Uso por Situações Excepcionais de Tributação	60
4.2.3. Informações Adicionais para Descrições das Retenções Federais	61
4.2.4. Informações Adicionais para Esclarecimento ao Consumidor	61
5. Informações gerais sobre NFS-e	62
5.1. Geração da NFS-e	63
5.2. Impressão e imagem da NFS-e	63
5.3. Informações e campos variáveis na imagem da NFS-e	64
5.3.1. NFS-e x NFFS-e	64
5.3.2. Quadro "Discriminação dos Serviços"	64
5.4. Dados da obra	64
5.5. Personalizações da NFS-e	64
5.6. Cancelamento da NFS-e	65
5.7. Tabelas auxiliares da NFS-e	65
5.7.1. Tabela de código de municípios e UF - IBGE	65
5.7.2. Tabela de código de país - BACEN	66
6. Codificação das mensagens de erro e de aviso	67
7 Glossário	8/



1. Introdução

As empresas prestadoras de serviços poderão integrar seus próprios sistemas de gerenciamento de Nota Fiscal com o sistema de Nota Fiscal eletrônica do Município, denominado NFS-e, automatizando assim o processo de emissão, consulta e cancelamento de suas notas fiscais.

Este manual apresenta as especificações e critérios técnicos necessários para esta integração, viabilizada através do uso de serviços Web disponibilizados pela Administração Tributária Municipal às empresas interessadas, prestadoras e/ou tomadoras de serviços. Todas as informações e orientações necessárias para a utilização desses serviços Web estão disponíveis neste documento.

1.1 Conceitos

Nesta seção são introduzidos os principais conceitos e tecnologias adotados no sistema NFS-e, de modo a facilitar o entendimento dos recursos de conectividade a serem utilizados para integração dos sistemas próprios das empresas com o sistema NFS-e.

Para facilitar a troca de informações entre as várias esferas de governo, a NFS-e do Município de Campo Bom está fundamentada no modelo conceitual da Receita Federal do Brasil, das secretarias de fazenda estaduais e da ABRASF (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais).

1.1.1 Nota Fiscal de Serviços eletrônica - NFS-e

De acordo com o modelo conceitual da ABRASF, que vem coordenando, em âmbito nacional, as atividades relacionadas à automatização de vários processos das Administrações Tributárias Municipais, uma NFS-e é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será disponibilizada aos contribuintes por meio de serviços informatizados. Para isto, os dados que compõem uma nota fiscal de serviços serão informados, validados, analisados, processados, e, se corretos, gerarão o documento eletrônico.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal, para a geração da mesma, é do contribuinte.

1.1.3 Mecanismos para Conectividade

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o sistema de NFS-e da Administração Tributária Municipal é a Internet, com o uso do protocolo SSL (Secure Socket Layer), que além de garantir um mecanismo de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização obrigatória de certificados digitais do tipo e-CNPJ ou NF-e, eliminando, neste caso, a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de *Web Services* definido pelo *WS-I Basic Profile:* uma especificação, padronizada por um consórcio de empresas da área de Tecnologia da Informação, para garantir a interoperabilidade de aplicações voltadas para a Internet.

A troca de mensagens entre o serviço Web do sistema de NFS-e do município e o sistema do contribuinte é implementado através do padrão SOAP (Simple Object Access Protocol), com troca de



mensagens em XML (eXtended Markup Language).

Para descrever os serviços disponibilizados pelo serviço Web é utilizado um documento WSDL (*Web Service Description Language*), que é o padrão amplamente recomendado para a descrição de serviços SOAP.

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pela Administração Tributária Municipal são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e objeto do pedido.

Um arquivo XML é definido internamente por tags (marcações) que correspondem aos parâmetros e informações que serão transmitidos para que seja possível a integração entre os sistemas. Eis exemplos de tags em XML:

<nome>Empresa Teste Ltda</nome> <cnpj>49454600000119</cnpj>

As tags <nome> e </nome> marcam o início e o final do campo onde deve constar o nome de pessoa, por exemplo.

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em http://www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deve submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pela Administração Tributária Municipal, antes de seu envio.

As chamadas dos serviços Web disponibilizados pela Administração Tributária Municipal e os respectivos resultados do processamento são realizadas através da utilização de mensagens usando tags e valores passados em seu próprio corpo, como parâmetros. A estrutura de tags de cada serviço Web e a estrutura dos possíveis retornos estão detalhadas na próxima seção.

1.2 Ambientes de Homologação e de Produção

O Município de Campo Bom – RS mantém dois ambientes para recepção das NFS-e.

O ambiente de homologação é específico para a realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NFS-e do contribuinte, e nos casos em que esse sistema sofre alterações após entrar em regime de operação normal. Neste ambiente de testes não é aplicada a validação de assinatura digital.

O ambiente de produção é destinado para emissão da NFS-e de forma oficial, onde a NFS-e gerada é considerada um documento fiscal para todos os fins legais. A assinatura digital somente é exigida e validada neste ambiente de produção, sendo opcional no ambiente de homologação. Neste ambiente, é necessário que os envios sejam assinados digitalmente.

A utilização pelo contribuinte de qualquer um dos dois ambientes fica condicionada a prévia autorização da Administração Tributária Municipal. O acesso a cada um dos ambientes será concedido mediante prévia requisição do contribuinte ou de ofício, caso seja de interesse da Administração Tributária.

Os endereços para acesso dos contribuintes são:



Portal do ISS: https://nfse.campobom.rs.gov.br/site

Homologação:

Portal https://campobom-gif4homol.infisc.com.br/

Serviços Web https://campobom-gif4homol.infisc.com.br/services/nfse/ws/Servicos WSDL https://campobom-gif4homol.infisc.com.br/services/nfse/ws/Servicos.wsdl

Produção:

Portal: https://nfse.campobom.rs.gov.br

Serviços Web sem passar pelo middleware de compatibilização:

Serviços Web https://nfse.campobom.rs.gov.br/services/nfse/ws/Servicos WSDL https://nfse.campobom.rs.gov.br/services/nfse/ws/Servicos.wsdl

Serviços Web via middleware, para manter compatibilidade com versões anteriores:

Serviço web: https://nfse.campobom.rs.gov.br/portal/Servicos

WSDL: https://nfse.campobom.rs.gov.br/portal/Servicos?wsdl

2. Modelo Operacional

No modelo operacional do sistema NFS-e do Município de Campo Bom, existe uma única solução Web que oferece todos os serviços relacionados à emissão de notas fiscais eletrônicas: Portal da NFS-e. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao serviço Web com o pedido do serviço desejado.

A forma de processamento das solicitações de serviços no sistema NFS-e pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizado na mesma conexão, ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

2.1. Modelo básico de operação

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona. Assim, os serviços da NFS-e estão implementados da seguinte forma:

Serviço Web	Implementação
Envio de lote NFS-e	Assíncrona
Pedido de status de um lote NFS-e	Síncrona
Pedido de cancelamento de lote NFS-e	Síncrona
Pedido de um lote NFS-e	Síncrona
Pedido de um lote imagens de NFS-e	Síncrona
Cancelamento de NFS-e	Síncrona
Pedido de uma NFS-e	Síncrona
Consulta sobre status de uma NFS-e	Síncrona

Tabela 1: Tipos de implementação dos serviços Web

2.1.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão. A Figura 1 abaixo representa o fluxo simplificado de funcionamento:

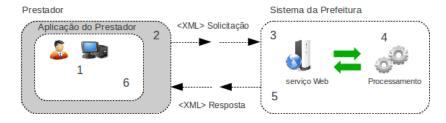


Figura 1: Fluxo de serviços Web síncrono

Etapas do processo ideal:



- 1. A aplicação do prestador prepara a solicitação de um serviço gerando um arquivo no formato XML contendo todas as informações necessárias
- 2. A aplicação do prestador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o serviço Web de recepção de solicitação de serviços;
- 3. O serviço Web recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha imediatamente para processamento do serviço solicitado pelo sistema NFS-e;
- 4. O sistema NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao serviço Web;
- 5. O serviço Web recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha a aplicação do prestador;
- 6. A aplicação do prestador recebe a mensagem de resultado do processamento.

2.1.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão. Na Figura 2 a seguir tem-se o fluxo simplificado de funcionamento:

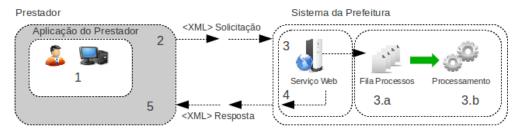


Figura 2: Fluxo de serviço Web assíncrono

Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

- 1. A aplicação do prestador prepara a solicitação de um serviço gerando um arquivo no formato XML contendo todas as informações necessárias;
- 2. A aplicação do prestador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o serviço Web de recepção de solicitação de serviços;
- 3. O serviço Web de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço
- 4. a coloca na fila de serviços solicitados;
- 5. no momento oportuno, é direcionada para processamento e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
- O serviço Web de recepção de solicitação de serviços fornece como resposta o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados para a aplicação do contribuinte;
- 7. A aplicação do prestador recebe o protocolo.

Obtenção do resultado do serviço:

- A aplicação do prestador, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o serviço Web;
- 2. O serviço Web recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- 3. O serviço Web devolve o resultado do processamento para a aplicação do prestador;



4. A aplicação do prestador recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

2.2 Tipos de Dados

Abaixo seguem algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos em XML.

Formato	Descrição			
ART	Tem o formato NNNNNNNNNNNNNN (13 algarismos), devendo ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
CEI	Tem o formato NN.NNN.NNNNN/NN (12 algarismos), devendo ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XMI			
СЕР	Tem o formato NNNNN-NNN (8 algarismos), mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
CNPJ	Tem o formato NN.NNN.NNN/NNNN-NN (14 algarismos), mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
CPF	Tem o formato NNN.NNN.NNN-NN (11 algarismos), mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
Código de serviço conforme LC 116	Tem o formato NN.NN (4 algarismos), mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
Data (Date)	Tem o formato AAAA-MM-DD onde, AAAA representa o ano com quatro caracteres, MM representa o mês com dois caracteres e DD representa o dia com dois caracteres.			
Data/Hora (datetime)	Tem o formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SS onde, AAAA representa o ano com quatro caracteres, MM representa o mês com dois caracteres, DD representa o dia com dois caracteres, T representa o caractere de formatação (devendo ser usado um espaço em branco) que deve existir separando a data da hora, HH representa a hora com dois caracteres, MM representa os minutos com dois caracteres e SS representa os segundos com dois caracteres (não sendo obrigatório incluir os segundos).			
Hora	Tem o formato HH:MM onde, HH representa a hora com dois caracteres e MM representa os minutos com dois caracteres.			
	Tem o formato NNN/NNNNNNN (10 algarismos), mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.			
Inscrição Estadual	Para tomadores de outros estados, que não o Rio Grande do Sul, pode se usar até 15 algarismos, inclusive sendo permitido caracteres diferentes de número.			
Inscrição Municipal	Tem o formato NNN.NNN, mas deve ser sempre informado apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML. Para tomadores de outros municípios, que não Campo Bom, pode se usar até 15 algarismos, inclusive sendo permitido caracteres diferentes de número.			



	Tem o formato NNNNNNN (7 algarismos), onde os dois primeiros algarismos NN correspondem ao código da UF e os cinco algarismos restantes NNNNN correspondem ao código do município.					
Município e UF	Para informar o código completo NNNNNNN (7 algarismos), deve ser utilizado o formato padrão do IBGE, de acordo com tabela disponível em ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_territorial/municipios_criados_e_instalados/					
,	Nas tags do XML, os zeros à esquerda precisam ser indicados no código do município. Por exemplo, o código do IBGE para Campo Bom – RS é 4305108 e tem que ser indicado nas tags como 4305108, não desprezando qualquer zero que exista entre a indicação da UF (43 para a UF Rio Grande do Sul) e do Município (05108 para o município Campo Bom).					
	Tem o formato NNNNN (5 algarismos), devendo ser utilizado o formato padrão do BACEN, de acordo com tabela disponível em http://www.bcb.gov.br/?TABELAPAISES					
País	Nas tags do XML os zeros à esquerda não precisam ser indicados no código do país. Assim, o código do BACEN para Brasil é 01058 e pode ser indicado nas tags como 01058 ou mesmo como 1058.					
Telefone (exterior)	Tem o formato +AA (BB) CCCCCCC, onde AA é o código do país do destino (DDI), BB é o código de área (DDD) e CCCCCCCC é o número, na forma internacional (segundo padrão da União Internacional de Telecomunicações). Mas devem ser sempre informados apenas números, sem pontos, traços, espaços ou gualquer outro caracter, por tago YMI.					
	qualquer outro caracter, nas tags XML.					
	Tem o formato (BB) CCCCC CCCC ou (BB) CCCC CCCC, onde BB é o código de área (DDD) e CCCCCCCC ou CCCCCCCC é o número do telefone.					
Telefone (nacional)	Mas devem ser sempre informados apenas números, sem pontos, traços, espaços ou qualquer outro caracter, nas tags XML.					
	Tem o formato: 0.00					
	Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária.					
Valores Decimais	Exemplo: 48.562,25 = 48562.25					
(decimal)	1,00 = 1.00 ou 1					
	0,50 = 0.50 ou 0.5					
	O arredondamento de valores/cálculos na validação da nota admite uma margem de divergência de R\$ 0,03.					
	Tem o formato 000.00					
Valores	O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária.					
Percentuais	Exemplo: 62% = 62					
(decimal)	150% = 150					
	25,32% = 25.32					
	2,75% = 2.75					



Vale ressaltar que existem tags que apesar de estarem indicadas como não obrigatórias nos quadros adiante, dependendo de características específicas do prestador de serviço, ou do próprio serviço prestado, podem ser ainda assim exigidas.

2.2.1 Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela consiste das seguintes colunas:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo: C Caractere, N Número, D Data ou Data/Hora,
 H hora apenas e T Token;
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo
 - Quando forem caracteres, o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 - Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "13,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;

Campo	Tipo	Descrição			
TCep	N	Código Postal da EBCT, informando apenas números, sem pontos,			
		traços ou qualquer outro caracter			
TCharInt	С	Representa um único caracter numérico, ou seja, apenas números	1		
TChaveAcesso	C/N	Chave de acesso de uma NFS-e, com a seguinte estrutura: Tam. Tipo Descrição	39		
		2 N Código IBGE para UF do prestador 			
		2 N Modelo da nota (valor 90 por padrão)			
		3 C Série da nota (em maiúsculas, com zeros à direita)			
		9 N Número da nota (com zeros à esquerda)			
		9 N Código numérico aleatório			
Touri	N.	CNDL assessed a few sets 2	14		
TCnpj	N	on o, comence name co, com romata que			
TCodMunIBGE	N	Código do Município conforme IBGE, somente números, sem	7		



		formatação		
TcPais	N	Código de país conforme BACEN, somente números, sem formatação		
TCpf	N	CPF, somente números, sem formatação		
TData	D	Data no formato AAAA-MM-DD		
TDataHora	D	Data no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SS		
TDec_0302	N	Decimal com 5 dígitos, sendo 3 de corpo e 2 decimais		
TDec_1302	N	Decimal com 15 dígitos, sendo 13 de corpo e 2 decimais	13,2	
TEmissao	С	Forma de emissão de uma NFS-e. Devendo ter valor "N" para Normal ou "C" para Contingência		
TFone	N	Número de telefone, conforme formatos descritos na tabela do início desta Seção 2.2, usando somente números, sem qualquer formatação		
TFrete	N	Responsável pelo pagamento do frete. Devendo ter valor "0" para Prestador responsável ou "1" para Tomador responsável	1	
THora	Н	Hora no formato HH:mm	5	
TImpressao	N	Formato de impressão de uma NFS-e, devendo ser utilizado sempre o valor "1" para indicar modo "Retrato".	1	
TLCServ	N	Código de serviço conforme Lei Complementar 116, com formato descrito na tabela do início desta Seção 2.2, utilizando somente números, sem qualquer formatação.		
TModelo	N	Modelo de NFS-e (utilizar sempre o código 90).	2	
TMotCanc	N	Motivo do cancelamento. Pode ter valor "1", que representa "Serviço não foi prestado" ou valor "2" que representa "NFS-e emitida com dados incorretos"		
TNF	N	Número da Nota Fiscal de Serviços eletrônica, formado por um número crescente e sequencial, com 9 algarismos.		
TNFSe	N	Tipos de NFS-e, que pode ser de Entrada ou de Saída. Deve ser utilizado sempre o valor "1" para indicar nota de Saída.		
TNumAleatorio	N	Código numérico com valor aleatório (ou seja, produzido por um gerador de números aleatórios)		
TNumFatura	N	Número de uma fatura em uma NFS-e, com até 15 caracteres alfanuméricos.	15	
TOrdemSeq	N	Número sequencial e crescente, entre 1 e 999, para indicar ordem de itens em notas fiscais	3	
TPlacaVeic	С			
TSerie	С	Série para notas fiscais	3	
TSimNao	С	Tipo utilizado para indicar resposta sim (utilizar valor "S") ou resposta não (utilizar valor "N")		
TSituacaoCancelamentoN ota	N	Código de situação do cancelamento de uma nota, que pode ter o valor "100" para indicar que o cancelamento foi homologado, ou um valor "200" que o cancelamento foi rejeitado.		
TSituacaoLote	N	-		
TSituacaoNFSe	N	Código de situação de uma NFS-e, indicando o estado atual da NFS-	1	



	e, tendo um dos seguintes valores: "1" para Uso autorizado, "2" para NFS-e substituta de outra NFS-e, "3" para NFS-e cancelada, "4" para NFS-e substituída por outra NFS-e, "5" para NFS-e não existente na base de dados, ou "6" para NFS-e corrigida. Esta situação é recebida quando se solicita o XML de uma NFSe já submetida.	
N	Código de situação para cada NFS-e individual dentro de um lote submetido para processamento. Pode ter os valores "100" para Uso autorizado e "200" para NFS-e rejeitada. Esta situação é recebida quando se solicita o resultado do processamento de um lote (crítica de lote).	
С	String com tamanho máximo de 2	2
С	String com tamanho máximo de 3	3
С	String com tamanho máximo de 5	
С	String com tamanho máximo de 6	
С	String com tamanho máximo de 12	12
С	String com tamanho máximo de 13	13
С	String com tamanho máximo de 15	15
С	String com tamanho máximo de 50	50
С	String com tamanho máximo de 60	60
С	String com tamanho máximo de 100	100
С	String com tamanho máximo de 120	120
С	String com tamanho máximo de 150	150
С	String com tamanho máximo de 256	256
	C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	"1" para Uso autorizado, "2" para NFS-e substituta de outra NFS-e, "3" para NFS-e cancelada, "4" para NFS-e substituída por outra NFS-e, "5" para NFS-e não existente na base de dados, ou "6" para NFS-e corrigida. Esta situação é recebida quando se solicita o XML de uma NFSe já submetida. N Código de situação para cada NFS-e individual dentro de um lote submetido para processamento. Pode ter os valores "100" para Uso autorizado e "200" para NFS-e rejeitada. Esta situação é recebida quando se solicita o resultado do processamento de um lote (crítica de lote). C String com tamanho máximo de 2 C String com tamanho máximo de 3 C String com tamanho máximo de 5 C String com tamanho máximo de 12 C String com tamanho máximo de 13 C String com tamanho máximo de 15 C String com tamanho máximo de 50 C String com tamanho máximo de 60 C String com tamanho máximo de 100 String com tamanho máximo de 120 C String com tamanho máximo de 150

2.2.2 Tipos Compostos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)								
	(2)							
Nome		Tipo Ocor.		Obr.	Descrição			
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)			
	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)			

Legenda da Tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Indica se é obrigatório (valor 'S') ou opcional (valor 'N')
- (8) Descrição do campo.



NFS-e							
	Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços eletrônica						
Nome Tipo Ocor. Obr. Descrição							
infNFSe infNFSe 1-1 S I		S	Informações sobre cada NFS-e				

infNFSe							
Representa os dados informativos da Nota Fiscal de Serviços eletrônica							
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição			
Id	Id	1-1	S	Identificação da nota			
prest	prest	1-1	S	Prestador de serviços			
TomS	TomS	1-1	S	Tomador de serviços			
dados Da Obra	dadosDaObra	0-1	N	Dados da obra – construção civil			
transportadora	transportadora	0-1	N	Dados da transportadora			
det	det	1-999	S	Discriminação dos serviços			
total	total	1-1	S	Totalizações			
faturas	faturas	0-1	N	Dados de Faturamento			
infAdicLT	TCodMunIBGE	1-1	S	Local da tributação utilizando código do município conforme IBGE.			
infAdicES	TSimNao	0-1	N	Indica que deve ser incluída a mensagem "Exportação de Serviço" no quadro de Informações Adicionais da NFS-e			
infAdic	TString256	0-N	N	Informações adicionais			

	Id							
	Representa dados	que identi	ficam uı	ma Nota Fiscal de Serviços eletrônica				
Nome	Nome Tipo		Obr.	Descrição				
cNFS-e	TNumAleatorio	1-1	S	Código numérico aleatório, que faz parte da chave				
				de acesso da NFS-e, servindo para evitar que robots				
				vasculhem todas as notas dos contribuintes.				
mod	TModelo	1-1	S	Modelo da nota (utilizar sempre o código 90).				
serie	TSerie	1-1	S	Série da nota.				
nNFS-e	TNF	1-1	S	Número da nota, sequencial e crescente.				
dEmi	TData	1-1	S	Data de emissão, conforme formato indicado no				
				quadro da Seção 2.2.1.				
hEmi	THora	1-1	S	Hora de emissão, conforme formato indicado no				
				quadro da Seção 2.2.1.				
tpNF	TNFSe	1-1	S	Tipo de nota, que deve ter sempre				
				o valor "1" indicando nota do tipo Saída (serviços				
				prestados).				
refNF	TChaveAcesso	1-1	S	Chave de acesso, conforme formato indicado no				
				quadro da Seção 2.2.1.				



tpImp	TImpressao	0-1	N	Formato de impressão, que deve ser sempre usado o valor "1" para indicar Retrato.
tpEmis	TEmissao	0-1	N Tipo de emissão, conforme formato indicado quadro da Seção 2.2.1.	
cancelada	TSimNao	0-1	N	Indicador de Nota Cancelada.
motCanc	TMotCanc	0-1	N	Motivo do cancelamento.
dataCanc	TData	0-1	N	Data do cancelamento.
notaSub	TNF	0-1	N	Número da nota que substitui a presente nota.
canhoto	TCharInt	0-1	N	Se não for informada esta tag ou for informado valor "0", o canhoto não será incluído; se for informado "1", o canhoto é incluído no topo e "2", o canhoto é incluído na parte debaixo da imagem da nota.

	prest								
Representa dados do prestador do serviço									
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição					
CNPJ	TCnpj	1-1	S	CNPJ do prestador					
xNome	TString150	1-1	S	Razão social do prestador, completa, evitando abreviatura e usando grafia igual a do alvará					
xFant	TString60	0-1	N	Nome fantasia do prestador, que deve ser idêntico ao cadastrado no Portal do Contribuinte					
IM	TString15	1-1	S	Inscrição Municipal do prestador					
xEmail	TString50	0-1	N	E-mail do prestador					
xSite	TString50	0-1	N	Site do prestador					
end	end	1-1	S	Endereço do prestador					
fone	TFone	0-1	N	Telefone do prestador					
fone2	TFone	0-1	N	Telefone alternativo do prestador					
IE	TString15	0-1	N	Inscrição Estadual					
regimeTrib	TCharInt	1-1	S	Regime tributário. Pode ter o valor: "1" para Simples Nacional, "2" para SIMEI e "3" para Normal. Deve coincidir com a informação atual no cadastro do prestador junto no Portal do Contribuinte.					

	end								
	Representação completa do endereço do prestador do serviço								
Nome Tipo Ocor. Obr. Descrição				Descrição					
xLgr	TString100	1-1	S	Logradouro					
nro	TString6	1-1	S	Número, caso seja "Sem número" não colocar qualquer informação dentro da tag e irá aparecer "s/n" na imagem da nota.					
хСрІ	TString100	0-1	N	Complemento					
xBairro	TString100	1-1	S	Bairro					
cMun	TCodMunIBGE	1-1	S	Código do município do prestador. Utilizar sempre o código					



				"4303905" de Campo Bom.
xMun	TString60	1-1	S	Nome do município. Utilizar sempre o nome "Campo Bom"
UF	TString2	1-1	S	Sigla do Estado. Utilizar sempre "RS"
CEP	ТСер	1-1	S	Código postal, de acordo com EBCT
cPais	TcPais	1-1	S	Código de país, de acordo com BACEN. Utilizar sempre o código "01058" do Brasil.
xPais	TString60	1-1	S	Nome do país. Utilizar sempre o nome "Brasil".

	TomS								
	Representa dados do tomador de serviço								
Nome		Tipo	Tipo Ocor. Obr		Descrição				
Choice	Choice CPF TCpf 1-1 S		S	Número do CPF do tomador. Se for o caso de um CPF não informado deve ser utilizado o valor "0000000000" (correspondendo ao CPF 000.000.000/00).					
	CNPJ	TCnpj	1-1	S	Número de CNPJ do tomador. Informar apenas números, sem qualquer formatação.				
xNome		TString100	0-1	N	Nome ou razão social				
ender		ender	0-1	N	Endereço				
xEmail		TString120	0-1	N	Endereço de correio eletrônico				
IE		TString15	0-1	N	Inscrição Estadual. Somente números, sem qualquer formatação				
IM		TString15	0-1	N	Inscrição Municipal. Somente números, sem qualquer formatação				
IME		TString15	0-1	N	Inscrição Municipal Eventual junto ao Município de Campo Bom - RS				
fone		TFone	0-1	N	Telefone				
fone2		TFone	0-1	N	Segundo telefone				

	ender								
	Representação completa do endereço do tomador do serviço								
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição					
xLgr	TString100	0-1	N	Logradouro					
nro	TString6	0-1	N	Número, caso seja "Sem número" não colocar qualquer informação dentro da tag e irá aparecer "s/n" na imagem da nota.					
хСрІ	TString100	0-1	N	Complemento					
xBairro	TString100	0-1	N	Bairro					
cMun	TCodMunIBGE	0-1	N	Código do município do tomador, conforme IBGE. Informar "0000000" quando for tomador do exterior.					
xMun	TString60		N	Nome do município do tomador, conforme IBGE. Se					



		0-1		tomador do exterior, não se usa então o padrão do IBGE.
UF	TString2	0-1	N	Sigla do Estado do tomador. Informar "EX", se for tomador do exterior.
CEP	ТСер	0-1	N	Código postal da EBCT
cPais	TcPais	0-1	N	Código do país de acordo com BACEN
xPais	TString100	0-1	N	Nome do país

				dado	sDaOb	ora
Representa	ıção	completa do end	dereç	ço do lo	cal da	obra, para os serviços de construção civil
Nome	Tip	00	Occ	or. C	Obr.	Descrição
protocoloObra	TS	tring100	C)-1	N	Protocolo da Obra cadastrada no sistema da NFS-e.
codigoVinculacao	TS	tring100	C)-1	N	Código da vinculação para autorização de redução da base de cálculo.
xLogObra	TS	tring100	1	l-1	S	Logradouro
xComplObra	TS	tring100	C)-1	N	Complemento
vNumeroObra	TS	tring6	C)-1	N	Número
xBairroObra	TS	tring100	C)-1	N	Bairro
xCepObra	TC	ер	C)-1	N	Código postal da EBCT
cCidadeObra	TCodMunIBGE		1	L-1	S	Código do município conforme IBGE. É obrigatório caso se trate de local da obra.
xCidadeObra	TS	tring60	1	l-1	S	Nome do município, conforme tabela IBGE. É obrigatório caso se trate de local da obra.
xUfObra	TS	tring2	1	l-1	S	Sigla do Estado, conforme tabela IBGE. É obrigatório caso se trate de local da obra.
cPaisObra	Тс	Pais	1	L-1	S	Código do país de acordo com BACEN. É obrigatório caso se trate de local da obra.
xPaisObra	TS	tring100	1	l-1	S	Nome do país
numeroArt	TS	tring12	C)-1	N	Número ART, usando 12 algarismos, sem qualquer formatação, apenas números
numeroCei	TS	tring12	C)-1	N	Número CEI, usando 12 algarismos sem qualquer formatação, apenas números
numeroProj	TS	tring15	C)-1	N	Número do projeto
numeroMatri	TS	tring15	C)-1	N	Número de matrícula
				transp	portad	ora
		Dados cadastr	ais d	a empr	esa tra	nsportadora, se houver
Nome		Tipo	(Ocor.	Obr.	Descrição
xNomeTrans		TString100		1-1	S	Nome ou Razão Social
xCpfCnpjTrans		Tcpf ou TCnpj		0-1	N	CPF ou CNPJ da transportadora
xInscEstTrans		TString15		0-1	N	Inscrição Estadual



xPlacaTrans	TPlacaVeic	0-1	N	Placa do veículo
xEndTrans	TString100	0-1	N	Endereço
cMunTrans	TCodMunIBGE	0-1	N	Código do município conforme IBGE.
xMunTrans	TString60	0-1	N	Nome do município pelo IBGE
xUfTrans	TString2	0-1	N	Sigla do Estado de acordo com IBGE
cPaisTrans	TcPais	0-1	N	Código do país de acordo com BACEN.
xPaisTrans	TString100	0-1	N	Nome do país
vTipoFreteTrans	TFrete	0-1	N	Tipo do frete, conforme tabela da seção 2.2.1

	det								
	Repres	senta deta	lhament	o dos serviços que compõem a NFS-e					
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição					
nltem	TOrdemSeq	1-1	S	Número do item na nota					
serv	serv	1-1	S	Informações sobre o serviço prestado					
ISSST	ISSST	0-1	N	Retenção de ISSQN por substituição tributária. Esta tag somente deve estar presente se o item de serviço sendo detalhado tiver ISSQN retido. As informações de ISSQN próprio do item de serviço devem ser indicadas nas tags especificas dentro da tag serv. Vale destacar que não é permitido ter um item de serviço com esta tag e também ter informações de imposto próprio na tag serv.					

			serv	
	Representa	informaç	ões de	um serviço da NFS-e
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição
cServ	TString60	1-1	S	Código municipal do serviço, devendo ser informado apenas números
cLCServ	TLCServ	0-1	N	Código do serviço conforme Lei Complementar 116
xServ	TString256	1-1	S	Discriminação do item de serviço. Podem ser utilizados os caracteres "\s\n" para quebrar a linha em qualquer ponto do texto.
localTributacao	TCodMunIBGE	0-1	N	Local de tributação, conforme codificação do IBGE.
localVerifResServ	TCharInt	0-1	N	Local da verificação do resultado do serviço. Pode ter o valor '1' se for no Brasil ou o valor '2' se for no Exterior.
uTrib	TString2	1-1	S	Unidade
qTrib	TDec_1302	1-1	S	Quantidade
vUnit	TDec_1302	1-1	S	Valor unitário
vServ	TDec_1302	1-1	S	Valor do serviço, que é igual a "Valor Unitário"



				do item de serviço x "Quantidade" - "Valor do
B	TD	0.1	A.	desconto Incondicional" do item de serviço
vDesc	TDec_1302	0-1	N	Valor do desconto incondicional
vBCISS	TDec_1302	0-1	N	Valor da base de cálculo do ISSQN, que é igual a "Valor do serviço" – "Valor da redução de base de cálculo" do item de serviço. Para contribuinte Simples Nacional deve ser informado zerado, 0.00.
pISS	TDec_0302	0-1	N	Alíquota de ISSQN. Para contribuinte Simples Nacional deve ser informado zerado, 0.00.
vISS	TDec_1302	0-1	N	Valor do ISSQN. Para contribuinte Simples
				Nacional deve ser informado zerado, 0.00.
vBCINSS	TDec_1302	0-1	Ν	Valor de base de cálculo INSS
pRetINSS	TDec_0302	0-1	Ν	Percentual de retenção INSS
vRetINSS	TDec_1302	0-1	Ν	Valor de retenção INSS
vRed	TDec_1302	0-1	Ν	Valor da redução da base de cálculo do ISS
vBCRetIR	TDec_1302	0-1	Ν	Valor de base de cálculo retenção IR
pRetIR	TDec_0302	0-1	Ν	Percentual de retenção IR
vRetIR	TDec_1302	0-1	N	Valor de retenção IR
vBCCOFINS	TDec_1302	0-1	Ν	Valor de base de cálculo COFINS
pRetCOFINS	TDec_0302	0-1	Ν	Percentual retenção COFINS
vRetCOFINS	TDec_1302	0-1	Ν	Valor retenção COFINS
vBCCSLL	TDec_1302	0-1	Ν	Valor de base de cálculo CSLL
pRetCSLL	TDec_0302	0-1	Ν	Percentual retenção CSLL
vRetCSLL	TDec_1302	0-1	Ν	Valor retenção CSLL
vBCPISPASEP	TDec_1302	0-1	N	Valor de base de cálculo PIS-PASEP
pRetPISPASEP	TDec_0302	0-1	N	Percentual retenção PIS-PASEP
pRetPISPASEP	TDec_0302	0-1	N	Percentual retenção PIS-PASEP

	ISSST							
	Representa informações do ISSQN retido em um item de serviço da NFS-e							
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
vRedBCST	TDec_1302	0-1	N	Valor da redução da base de cálculo do ISSQN retido do item de serviço				
vBCST	TDec_1302	1-1	S	Valor da base de cálculo do ISSQN retido do item de serviço, que é igual a "Valor do serviço" — "Valor da redução de base de cálculo" do item de serviço				
pISSST	TDec_0302	1-1	S	Alíquota do ISSQN retido do item de serviço				
vISSST	TDec_1302	1-1	S	Valor do ISSQN retido do item de serviço				
				total				
	Repres	enta infor	mações	de totalizações em uma NFS-e				
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
vServ	TDec_1302	1-1	S	Valor total de serviços, que é o somatório de "Valor do serviço X Quantidade" de cada item de serviço –				



				somatório dos "Descontos Incondicionais" de cada item de serviço
vDesc	TDec_1302	0-1	N	Valor total de desconto, que é o somatório de todos os "Descontos incondicionais"
vtNF	TDec_1302	1-1	S	Valor total da nota, que é a soma do "Valor total dos serviços"
vtLiq	TDec_1302	1-1	S	Valor líquido total da nota, que é o "Valor total da nota" menos o somatório de todas as retenções, que deve coincidir com o "Valor líquido total das faturas"
Ret	Ret	0-1	N	Valor total de cada uma das retenções federais
vtLiqFaturas	TDec_1302	0-1	N	Valor líquido total das faturas
ISS	ISS	1-1	S	Valores totais do ISSQN

	ISS							
	Representa informações de valores totais do ISSQN em uma NFS-e							
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
vBCISS	TDec_1302	0-1	N	Valor total da base cálculo ISSQN, que é igual ao somatório das bases de cálculo de cada item de serviço menos a "Redução da Base de Cálculo da Construção Civil". Para contribuinte Simples Nacional deve ser informado zerado, 0.00.				
vISS	TDec_1302	0-1	N	Valor total do ISSQN. Para contribuinte Simples Nacional deve ser informado zerado, 0.00.				
vBCSTISS	TDec_1302	0-1	N	Valor total da base de cálculo de ISSQN devido por substituição tributária, que é igual ao somatório das bases de cálculo de cada item de serviço retido menos a "Redução da Base de Cálculo da Construção Civil"				
vSTISS	TDec_1302	0-1	N	Valor total do ISSQN de substituição tributária				

	Ret						
	Representa in	formações (de reter	nções fiscais em uma NFS-e			
Descrição Tipo Ocor. Obr. Descrição							
vRetIR	TDec_1302	0-1	N	Valor da retenção de IR.			
vRetPISPASEP	TDec_1302	0-1	N	Valor da retenção de PIS-PASEP.			
vRetCOFINS	TDec_1302	0-1	N	Valor da retenção de COFINS.			
vRetCSLL	TDec_1302	0-1	N	Valor da retenção de CSLL.			
vRetINSS	TDec_1302	0-1	N	Valor da retenção de INSS.			

	faturas							
	Representa informações de faturas em uma NFS-e							
Nome Tipo Ocor. Obr. Descrição		Descrição						
fat	fat	1-999	S	Fatura				



	fat							
	Represe	nta infori	mações	sobre faturas em uma NFS-e				
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
nltem	TOrdemSeq	1-1	S	Número sequencial para ordenar faturas				
nFat	TNumFatura	1-1	S	Número da fatura				
dVenc	TData	0-1	N	Data de vencimento da fatura				
vFat	TDec_1302	1-1	S	Valor da fatura				
tipoVencFat	TCharInt	0-1	N	Indica o tipo de vencimento da fatura, podendo ter o valor "1" para Data Certa, "2" para Apresentação, "3" para à vista e "4" para outros.				
descTipoVencFat	Tstring15	0-1	N	Descrição para o tipo de vencimento da fatura, quando esta for do tipo "4", ou seja, do tipo outros.				

2.3 Padrão XML

2.3.1 Certificado Digital

Os certificados digitais que podem ser utilizados no sistema NFS-e para a Administração Tributária Municipal devem ser emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Os certificados digitais poderão ser utilizados em dois momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o serviço Web do município:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do prestador de serviços emitente da respectiva NFS-e.
- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelo município): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deve conter o CNPJ da empresa responsável pela transmissão das mensagens.

2.3.2 Validação do arquivo XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Este manual utiliza a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (*parser*) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML. Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de



validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

Para realizar esta validação, está disponível uma aplicação chamada "Validador de Schema", compatível com todas as plataformas atuais. A Figura 3 a seguir mostra a tela inicial desta aplicação.

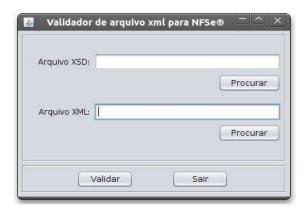


Figura 3: Tela inicial do Validador

No campo "Arquivo XSD" pode ser especificado o arquivo contendo o XML Schema a ser utilizado na validação. Para validar o XML Schema do sistema de NFS-e deve ser indicado o arquivo "NFSe-.xsd", que se encontra na pasta da própria aplicação. No campo "Arquivo XML" deve ser indicado o XML a ser validado.

Depois de indicados os arquivos e se clicar no botão "Validar", a aplicação irá confrontar o arquivo XML com as definições do XML Schema. Caso a validação seja concluída com sucesso, aparecerá a janela mostrada na Figura 4 a seguir.



Figura 4: Janela indicando sucesso da validação do XML

Contudo se o arquivo XML não estiver em conformidade com o XML Schema, uma mensagem de erro será exibida para o usuário informando a linha do erro e o motivo da geração do erro. Por exemplo, se o contribuinte não informar o CNPJ na tag <CNPJ></CNPJ>, deixando-a em branco, uma mensagem como a mostrada na Figura 5 será exibida.





Figura 5: Janela de erro na validação do XML

2.3.3 Estrutura do envelope SOAP

SOAP é o protocolo baseado em XML para a troca de informações entre sistemas que se utilizam da Internet como meio de comunicação. As aplicações que envolvem comunicação via serviços Web utilizam uma estrutura SOAP para envio e recebimento de solicitações.

A seguir, tem-se um exemplo de estrutura SOAP em XML montada para a solicitação do envio de um lote de notas fiscais no sistema NFS-e para Administrações Tributárias Municipais.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
         xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
         xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <soapenv:Body>
    <ns1:enviarLoteNotas soapenv:encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"</pre>
               xmlns:ns1="http://ws.pc.gif.com.br/">
      <xml xsi:type="xsd:string">
        <!-- Aqui vai o conteúdo XML definido de acordo com os formatos
            de cada serviço Web a ser chamado. Estes formatos são apresentados
            na Seção 3 a seguir deste Manual
        -->
      </xml>
    </ns1:enviarLoteNotas>
  </soapenv:Body>
</soapenv:Envelope>
```

Para incluir a assinatura digital em cada arquivo XML utilizado para chamado do serviço Web desejado deve ser utilizada a tag Signature (detalhada no quadro adiante), na posição indicada nos formatos XML descritos na Seção 3 a seguir.



Representa informações de uma assinatura digital						
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição		
Id	TString256	0-1	N	Identificador da assinatura		
SignedInfo	SignedInfo	1-1	S	Informações sobre assinatura		
SignatureValue	TString256	1-1	S	Dados da assinatura		
KeyInfo	KeyInfo	1-1	S	Informações da chave		

	SignedInfo								
	Representa informações básicas de uma assinatura digital								
Nome Tipo Ocor. Obr. Descrição									
CanonicalizationMet hod	CanonicalizationMet hod	1-1	S	Informações sobre método usado para normalização					
SignatureMethod	SignatureMethod	1-1	S	Informações sobre método usado para assinatura					
Reference	Reference	1-1	S	Informações sobre método para referência					

	CanonicalizationMethod							
	Representa informações sobre método usado para normalização							
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
Algorithm	TString256, com atributo	o 1-1	S	Algoritmo adotado, conforme padrão em http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315				

	SignatureMethod							
	Representa informações sobre método usado para assinatura							
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
Algorithm	TString256, como atributo	1-1	S	Algoritmo adotado, conforme padrão em http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rs a-sha1				

Reference							
	Representa informações sobre método para referência						
Nome Tipo Ocor. C			Obr.	Descrição			
URI	TString256, como	1-1	S	Identificar Unificado de Recurso (Uniform			



	atributo			Resource Identifier)		
Transforms	Transforms	1-1	S	Informações sobre algoritmo adotado para transformação		
DigestMethod	DigestMethod	1-1	S	Informações sobre método usado para digest		
DigestValue	TString256	1-1	S	Dados do digest		

Transforms									
F	Representa informações sobre algoritmo adotado para transformação								
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição					
Transform	Transform	1-1	S	Informações sobre transformação					

	Transform									
	Representa informações sobre transformação									
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição						
Algorithm	TString256, como	1-1	S	Algoritmo adotado para Transform						

	DigestMethod									
	Representa informações sobre método usado para digest									
Nome	Tipo		Ocor.	Obr.	Descrição					
Algorithm	Tstring256, coatributo	omo	1-1	S	Algoritmo adotado no método de digest, de acordo com padrão em http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1					

KeyInfo									
	Representa dados da chave								
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição					
X509Data	X509Data	1-1	S	Dados da chave					

X509Data								
Representa dados da chave								
Nome	Tipo	Ocor.	Obr.	Descrição				
X509SubjectName	TString256	1-1	S	Dados do assinante				



X509Certificate	Cadeia de caracteres contendo	1-1	S	Certificado digital
	o certificado digital			

Exemplo de tag Signature

```
<Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
  <SignedInfo>
  <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
  <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1"/>
   <Reference URI="">
    <Transforms>
     <Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
    <Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
    <DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
    <DigestValue>hsr+JtpASOG8Yf+gZt7BOuzGWeY=</DigestValue>
   </Reference>
  </SignedInfo>
  <SignatureValue>
eKea3wK5XOdH+9KBNk/ZzeVa8tPLp5mllkeOXx+ABMCCiXh4xTRyshvCc+16VELCU+anY/3TswzP
poxM3hSEct2kNfBYFnZVjXzUoD1Sl9rOAq2mj5Kbaft58fA/Q8JhVssgnCtLtd5itN59iHQh4MBF
40nX0tFXtJ4U9AsxNrM=
  </SignatureValue>
  <KeyInfo>
   <X509Data>
    <X509SubjectName>
    CN=SILVA e SILVA LTDA,OU=(EM BRANCO),OU=(EM BRANCO),OU=(EM BRANCO),OU=(EM BRANCO),
    OU=(EM BRANCO),OU=49454600000119,OU=(EM BRANCO),O=ICP-Brasil,C=BR
    </X509SubjectName>
    <X509Certificate>
MIIGTjCCBTagAwlBAgIICh7+zptO1n8wDQYJKoZIhvcNAQEFBQAwTDELMAkGA1UEBhMCQIIxEzAR
```

BgNVBAoTCkIDUC1CcmFzaWwxKDAmBgNVBAMTH1NFUkFTQSBDZXJ0aWZpY2Fkb3JhIERpZ2l0YWwg djEwHhcNMTEwMTAzMTkzNTA0WhcNMTIwMTAzMTkzNTA0WjCB+DELMAkGA1UEBhMCQllxEzARBgNV BAoTCkIDUC1CcmFzaWwxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRgwFgYDVQQLEw8wMDAwMDEwMDE1 OTA3MTAxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRQwEgYDVQQLEwsoRU0gQlJBTkNPKTEUMBIGA1UE CxMLKEVNIEJSQU5DTykxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRQwEgYDVQQLEwsoRU0gQIJBTkNP KTE2MDQGA1UEAwwtR0VUTkVUIFRFQyBFTSBDQVBUIEUgUFJPQyBUUkFOU0FDT0VTIEhVQUggUy9B MIGfMA0GCSqGSlb3DQEBAQUAA4GNADCBiQKBgQD4yxM5Zyhx2eyOMHVbhAPL/KABe8uwRoG5VJ4Y 4a44xjYXcvDxB5WHIxsnsuhCfdfpKUVZlZig7SH/s44qFG22J6t0mZzF1HJRaXroU1w8kVyIhTUt bZLEvSzePRj/4CbbwZcFz3mTYCl01DeLdNTGJhBZf6seyevvqdjnLavSbQlDAQABo4IDCTCCAwUw DgYDVR0PAQH/BAQDAgXgMB0GA1UdJQQWMBQGCCsGAQUFBwMCBggrBgEFBQcDBDAfBgNVHSMEGDAW gBS3YKhb+bKmrgDtdOvVSsmWaGb1XDCBzAYDVR0RBIHEMIHBgShPQIJJR0FDQU9GSVNDQUxAR0VU TkVULVRFQ05PTE9HSUEuQ09NLkJSoDgGBWBMAQMEoC8TLTA5MDExOTUzMTQ1MTM3MTQwMzQwMDAw MDAwMDAwMDAwMDAwMDAwMDAwMKAnBgVgTAEDAqAeExxBTlRPTkIPIENMQVVESU8gTVVOSVog Qk9SR0VToBkGBWBMAQMDoBATDjA1MTi3NDM4MDAwMTU5oBcGBWBMAQMHoA4TDDAwMDAwMDAwMDAw MDBXBgNVHSAEUDBOMEwGBmBMAQIBBjBCMEAGCCsGAQUFBwIBFjRodHRwOi8vd3d3LmNlcnRpZmlj YWRvZGInaXRhbC5jb20uYnIvcmVwb3NpdG9yaW8vZHBjMIHwBgNVHR8EgegwgeUwSaBHoEWGQ2h0 dHA6Ly93d3cuY2VydGlmaWNhZG9kaWdpdGFsLmNvbS5ici9yZXBvc2l0b3Jpby9sY3Ivc2VyYXNh Y2R2MS5jcmwwQ6BBoD+GPWh0dHA6Ly9sY3IuY2VydGlmaWNhZG9zLmNvbS5ici9yZXBvc2l0b3Jp by9sY3Ivc2VyYXNhY2R2MS5jcmwwU6BRoE+GTWh0dHA6Ly9yZXBvc2l0b3Jpby5pY3BicmFzaWwu Z292LmJyL2xjci9TZXJhc2EvcmVwb3NpdG9yaW8vbGNyL3NlcmFzYWNkdjEuY3JsMIGXBggrBgEF BQcBAQSBijCBhzBHBggrBgEFBQcwAoY7aHR0cDovL3d3dy5jZXJ0aWZpY2Fkb2RpZ2l0YWwuY29t LmJyL2NhZGVpYXMvc2VyYXNhY2R2MS5wN2IwPAYIKwYBBQUHMAGGMGh0dHA6Ly9vY3NwLmNlcnRp



ZmljYWRvZGlnaXRhbC5jb20uYnlvc2VyYXNhY2R2MTANBgkqhkiG9w0BAQUFAAOCAQEAc3n5rZzm 7/A85/0191Rdz23Upu33UPLhJBjyui5El6Dy9jKIZ8NBREnhRajnNW44R22EJX6hDyUycwS8xgvP Yi/GmrtO+WQ88GpqesLtBIXKy1NJ1y4BKmRxBLbvfD9aHLC47dtbPwy3bC5ZFKMptkeswPpMz5ge A4EbHyzbE+Dbdmvy07+4I/WYYliW7k02ym2jjJievLdHDjCdCYyrYRfDaM+ar/n7gsQUHJOd0CHe 5nBsDOLupkwbB9y8vi+vYNtFjMw+v4vtEK7cmlTYc/BitFE1Sbs0pTSFLZlacGR4hgXxXNi6aXtH HxChfaOqyd2gL0EY5cacC5UWE6ndmg==</X509Certificate>

</X509Data>

</KeyInfo>

</Signature>



3. Serviços Web disponíveis

A seguir são detalhados os serviços web disponíveis, conforme citado no item 2.1, relacionando cada serviço Web com seu respectivo XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem transmitidos. Esses documentos serão enviados de forma textual (como um string) como parâmetros do serviço oferecido pelo serviço Web.

As tabelas que detalham todos os XML Schema estão organizadas da seguinte forma:

	(1)									
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação				
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)				
					(9)	(10)				

Legenda da tabela:

- (1) Elemento;
- (2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Indica se é obrigatório (valor 'S') ou opcional (valor 'N')
- (8) Descreve alguma observação pertinente;
- (9) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
- (10) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

3.1 Serviços sobre lotes NFS-e

3.1.1 Envio de lote NFS-e

Esse serviço Web permite o envio de um lote de Notas Fiscais de Serviço eletrônicas, obtendo como retorno um número de protocolo gerado para esta transação e a situação do lote. Quando efetuada a recepção, o lote entra em uma fila para processamento. Posteriormente, são realizadas de forma assíncrona as validações necessárias e a geração das NFS-e's.



Execução

O serviço será executado pelo método **enviarLoteNotas** passando a mensagem XML como parâmetro em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

	envioLote									
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação				
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador				
2	dhTrans	TDataHora		1-1	S	Data da transmissão do lote				
3	NFS-e	NFS-e		1-999	N	Todas as informações de cada uma das notas do lote, conforme o formato da tag <nfse> descrito na Seção 2.2.2.</nfse>				
4	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital				

No exemplo abaixo e em todos os seguintes, pode-se notar os atributos: "version" da tag "xml", que é definido pelo padrão da W3C e indica a versão do formato XML da W3C; "versao" da tag "envioLote", que indica a versão do formato XML para o serviço Web envioLote do sistema NFSe do Município de Campo Bom; e "versao" da tag "infNFSe", que indica a versão do formato XML para as informações das NFSe do Município de Campo Bom.

Exemplo de XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envioLote versao="1.0">
 <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
<dhTrans>2013-04-07 07:28:12</dhTrans>
 <NFS-e>
  <infNFSe versao="1.1">
  <ld><
   <cNFS-e>218736215</cNFS-e>
   <mod>90</mod>
   <serie>S</serie>
   <nNFS-e>976</nNFS-e>
   <dEmi>2013-04-07</dEmi>
    <hEmi>06:15</hEmi>
   <tpNF>1</tpNF>
   <refNF>43494546000001199000S000000976218736215</refNF>
   <tplmp>1</tplmp>
    <tpEmis>N</tpEmis>
    <cancelada>N</cancelada>
          <canhoto>1</canhoto>
   </ld>
   <prest>
   <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
   <xNome>Silva e Silva Ltda</xNome>
    <xFant>Silva e Silva</xFant>
    <IM>23231</IM>
          <xEmail>teste@teste.com</xEmail>
          <xSite>www.sitedaempresa.com.br</xSite>
    <end>
     <xLgr>Rua Alfredo Chaves</xLgr>
```



```
<nro>1750</nro>
       <xCpl>Sala</xCpl>
  <xBairro>Centro</xBairro>
  <cMun>4303905</cMun>
  <xMun>Campo Bom</xMun>
  <UF>RS</UF>
  <CEP>95020460</CEP>
  <cPais>01058</cPais>
  <xPais>Brasil</xPais>
 </end>
 <fone>5421091919</fone>
<fone2>5499999999</fone2>
 <IE>0291234567</IE>
<regimeTrib>3</regimeTrib>
</prest>
<TomS>
<CNPJ>99882491000109</CNPJ>
 <xNome>Empresa Tomadora</xNome>
 <ender>
  <xLgr>Av Silva</xLgr>
  <nro>131</nro>
       <xCpl>Sala</xCpl>
  <xBairro>Centro</xBairro>
  <cMun>4303905</cMun>
  <xMun>Campo Bom</xMun>
  <UF>RS</UF>
  <CEP>95020000</CEP>
  <cPais>01058</cPais>
  <xPais>Brasil</xPais>
 </ender>
      <xEmail>tomador@tomador.com.br</xEmail>
      <IE>2132365544</IE>
      <IM>64889</IM>
 <fone>5435302020</fone>
      <fone2>5499999999</fone2>
</TomS>
<dadosDaObra>
  <xLogObra>Av Santos</xLogObra>
  <xComplObra>Sala</xComplObra>
  <vNumeroObra>320</vNumeroObra>
  <xBairroObra>Centro</xBairroObra>
  <xCepObra>95020460</xCepObra>
  <cCidadeObra>4303905</cCidadeObra>
  <xCidadeObra>Campo Bom</xCidadeObra>
  <xUfObra>RS</xUfObra>
  <cPaisObra>01058</cPaisObra>
  <xPaisObra>Brasil</xPaisObra>
  <numeroArt>123456789012</numeroArt>
  <numeroCei>123456789012</numeroCei>
  <numeroProj>846548</numeroProj>
  <numeroMatri>8494546</numeroMatri>
</dadosDaObra>
<transportadora>
  <xNomeTrans>Transportadora Ficticia LTDA</xNomeTrans>
  <xCpfCnpjTrans>26578334000130</xCpfCnpjTrans>
  <xInscEstTrans>1232185494</xInscEstTrans>
```



```
<xPlacaTrans>IBB6962</xPlacaTrans>
  <xEndTrans>Av. Carlos Gomes</xEndTrans>
  <cMunTrans>4303905 </cMunTrans>
  <xMunTrans>Campo Bom </xMunTrans>
  <xUfTrans>RS</xUfTrans>
  <cPaisTrans>01058</cPaisTrans>
  <xPaisTrans>Brasil</xPaisTrans>
  <vTipoFreteTrans>0</vTipoFreteTrans>
</transportadora>
<det>
 <nltem>1</nltem>
 <serv>
  <cServ>1505</cServ>
  <cLCServ>1405</cLCServ>
  <xServ>Pintura</xServ>
  <localTributacao>4305108</localTributacao>
  <localVerifResServ>1</localVerifResServ>
  <uTrib>m2</uTrib>
  <qTrib>30</qTrib>
  <vUnit>100.00</vUnit>
  <vServ>3000.00</vServ>
  <vDesc>0.00</vDesc>
  <vBCISS>3000.00</vBCISS>
  <pISS>4.00</pISS>
  <vISS>120.00</vISS>
       <vBCINSS>0.00</vBCINSS>
       <pRetINSS>0.00
       <vRetINSS>0.00</vRetINSS>
       <vRed>0.00</vRed>
       <vBCRetIR>0.00</vBCRetIR>
       <pRetIR>0.00</pRetIR>
       <vRetIR>0.00</vRetIR>
       <vBCCOFINS>0.00</vBCCOFINS>
       <pRetCOFINS>0.00
       <vRetCOFINS>0.00</vRetCOFINS>
       <vBCCSLL>0.00</vBCCSLL>
       <pRetCSLL>0.00/pRetCSLL>
       <vRetCSLL>0.00
       <vBCPISPASEP>0.00/vBCPISPASEP>
       <pRetPISPASEP>0.00/pRetPISPASEP>
       <vRetPISPASEP>0.00/vRetPISPASEP>
 </serv>
</det>
<total>
<vServ>3000.00</vServ>
<vDesc>0.00</vDesc>
 <vtNF>3000.00</vtNF>
 <vtLiq>3000.00</vtLiq>
      <Ret>
       <vRetIR>0.00</vRetIR>
       <vRetPISPASEP>0.00/vRetPISPASEP>
       <vRetCOFINS>0.00</vRetCOFINS>
       <vRetCSLL>0.00
       <vRetINSS>0.00</vRetINSS>
      </Ret>
      <vtLiqFaturas>3000.00</vtLiqFaturas>
```



```
<155>
        <vBCISS>3000.00</vBCISS>
        <vISS>120.00</vISS>
      </ISS>
     </total>
     <faturas>
      <fat>
        <nltem>1</nltem>
        <nFat>1</nFat>
        <dVenc>2013-04-30</dVenc>
        <vFat>3000.00</vFat>
      </fat>
     </faturas>
     <infAdicLT>4305108</infAdicLT>
    <infAdic>Esta nota é apenas um exemplo de NFS-e \s\n
       emitida em ambiente de homologação.</infAdic>
   </infNFSe>
  </NFS-e>
  <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
   <SignedInfo>
    <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
    <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1"/>
    <Reference URI="">
      <Transforms>
        <Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
        <Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
      </Transforms>
      <DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
      <DigestValue>hsr+JtpASOG8Yf+gZt7BOuzGWeY=</DigestValue>
     </Reference>
   </SignedInfo>
   <SignatureValue>eKea3wK5XOdH+9KBNk/ZzeVa8tPLp5mllkeOXx+ABMCCiXh4xTRyshvCc+16VELCU+anY/3TswzP
poxM3hSEct2kNfBYFnZVjXzUoD1Sl9rOAq2mj5Kbaft58fA/Q8JhVssgnCtLtd5itN59iHQh4MBF
40nX0tFXtJ4U9AsxNrM=</SignatureValue>
   <KeyInfo>
     <X509Data>
     <X509SubjectName>
       CN=SILVA e SILVA LTDA,OU=(EM BRANCO),OU=(EM BRANCO)
       OU=(EM BRANCO),OU=49454600000119,OU=(EM BRANCO),O=ICP-Brasil,C=BR
     </X509SubjectName>
     <X509Certificate>MIIGTjCCBTagAwIBAgIICh7+zptO1n8wDQYJKoZIhvcNAQEFBQAwTDELMAkGA1UEBhMCQIIxEzAR
BgNVBAoTCkIDUC1CcmFzaWwxKDAmBgNVBAMTH1NFUkFTQSBDZXJ0aWZpY2Fkb3JhIERpZ2l0YWwg
djEwHhcNMTEwMTAzMTkzNTA0WhcNMTIwMTAzMTkzNTA0WjCB+DELMAkGA1UEBhMCQllxEzARBgNV
BAoTCkIDUC1CcmFzaWwxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRgwFgYDVQQLEw8wMDAwMDEwMDE1
OTA3MTAxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRQwEgYDVQQLEwsoRU0gQlJBTkNPKTEUMBIGA1UE
{\sf CxMLKEVNIEJSQU5DTykxFDASBgNVBAsTCyhFTSBCUkFOQ08pMRQwEgYDVQQLEwsoRU0gQIJBTkNP} \\
KTE2MDQGA1UEAwwtR0VUTkVUIFRFQyBFTSBDQVBUIEUgUFJPQyBUUkFOU0FDT0VTIEhVQUggUy9B
MIGfMA0GCSqGSIb3DQEBAQUAA4GNADCBiQKBgQD4yxM5Zyhx2eyOMHVbhAPL/KABe8uwRoG5VJ4Y
4a44xjYXcvDxB5WHIxsnsuhCfdfpKUVZlZig7SH/s44qFG22J6t0mZzF1HJRaXroU1w8kVyIhTUt
bZLEvSzePRj/4CbbwZcFz3mTYCl01DeLdNTGJhBZf6seyevvqdjnLavSbQlDAQABo4IDCTCCAwUw
DgYDVR0PAQH/BAQDAgXgMB0GA1UdJQQWMBQGCCsGAQUFBwMCBggrBgEFBQcDBDAfBgNVHSMEGDAW
gBS3YKhb+bKmrgDtdOvVSsmWaGb1XDCBzAYDVR0RBIHEMIHBgShPQIJJR0FDQU9GSVNDQUxAR0VU
TkVULVRFQ05PTE9HSUEuQ09NLkJSoDgGBWBMAQMEoC8TLTA5MDExOTUzMTQ1MTM3MTQwMzQwMDAw
MDAwMDAwMDAwMDAwMDAwMDAwMKAnBgVgTAEDAqAeExxBTlRPTkIPIENMQVVESU8gTVVOSVog
Qk9SR0VToBkGBWBMAQMDoBATDjA1MTi3NDM4MDAwMTU5oBcGBWBMAQMHoA4TDDAwMDAwMDAwMDAw
MDBXBgNVHSAEUDBOMEwGBmBMAQIBBjBCMEAGCCsGAQUFBwIBFjRodHRwOi8vd3d3LmNlcnRpZmlj
```



YWRvZGlnaXRhbC5jb20uYnlvcmVwb3NpdG9yaW8vZHBjMIHwBgNVHR8EgegwgeUwSaBHoEWGQ2h0 dHA6Ly93d3cuY2VydGlmaWNhZG9kaWdpdGFsLmNvbS5ici9yZXBvc2l0b3Jpby9sY3lvc2VyYXNh Y2R2MS5jcmwwQ6BBoD+GPWh0dHA6Ly9sY3luY2VydGlmaWNhZG9zLmNvbS5ici9yZXBvc2l0b3Jp by9sY3lvc2VyYXNhY2R2MS5jcmwwU6BRoE+GTWh0dHA6Ly9yZXBvc2l0b3Jpby5pY3BicmFzaWwu Z292LmJyL2xjci9TZXJhc2EvcmVwb3NpdG9yaW8vbGNyL3NlcmFzYWNkdjEuY3JsMIGXBggrBgEF BQcBAQSBijCBhzBHBggrBgEFBQcwAoY7aHR0cDovL3d3dy5jZXJ0aWZpY2Fkb2RpZ2l0YWwuY29t LmJyL2NhZGVpYXMvc2VyYXNhY2R2MS5wN2IwPAYIKwYBBQUHMAGGMGh0dHA6Ly9vY3NwLmNlcnRp ZmljYWRvZGlnaXRhbC5jb20uYnlvc2VyYXNhY2R2MTANBgkqhkiG9w0BAQUFAAOCAQEAc3n5rZzm 7/A85/0191Rdz23Upu33UPLhJBjyui5El6Dy9jKIZ8NBREnhRajnNW44R22EJX6hDyUycwS8xgvP Yi/GmrtO+WQ88GpqesLtBIXKy1NJ1y4BKmRxBLbvfD9aHLC47dtbPwy3bC5ZFKMptkeswPpMz5ge A4EbHyzbE+Dbdmvy07+4I/WYYliW7k02ym2jjJievLdHDjCdCYyrYRfDaM+ar/n7gsQUHJOd0CHe 5nBsDOLupkwbB9y8vi+vYNtFjMw+v4vtEK7cmlTYc/BitFE1Sbs0pTSFLZlacGR4hgXxXNi6aXtH HxChfaOqyd2gL0EY5cacC5UWE6ndmg==

</X509Data>
</KeyInfo>
</Signature>
</envioLote>

3.1.2 Confirmação de recebimento de lote NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de envio de um lote de NFS-e. Com os dados ele traz o código do lote que pode ser usado pelo contribuinte para verificar a critica de processamento do lote posteriormente.

	confirmaLote										
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação					
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador					
2	cLote	TString15		1-1	S	Número do lote					
3	dhRecbto	TDataHora		1-1	S	Data e hora de recebimento					
4	sit	TSituacaoLote		1-1	S	Situação do lote: 100-Aceito 200-Rejeitado					
5	mot	TString100		0-1	N	Motivo da rejeição do processamento do lote					
6	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital					

Exemplo de XML

3.1.3 Pedido de status de um lote NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte obtenha a crítica de um lote de NFS-e já enviado. Uma vez que o processamento do lote tenha sido concluído, o contribuinte pode obter a crítica do lote para verificar possíveis erros de validação e/ou consultar o resultado do processamento. Na crítica do lote, que é retornada por este serviço, são listados todos os erros encontrados do lote, caso existam.



Execução

O serviço é executado pelo método **obterCriticaLote** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

	pedidoStatusLote										
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação					
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador					
2	cLote	TString15		1-1	S	Número do lote					
3	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital					

Exemplo de XML

3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de crítica de um lote de NFS-e. Ele contém o status de cada uma das notas fiscais de serviços eletrônicas que estavam contidas no lote processado.

	confirmaLote										
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação					
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador					
2	cLote	TString15		1-1	S	Número do lote					
3	NFSe			1-999	S	Dado(s) da nota(s).					
4	chvAcessoNFSe	TChaveAcesso	3	1-1	S	Chave de acesso					
5	sit	TSituacaoNota	3	1-1	S	Situação da nota conforme tabela da Seção 2.2					
6	mot	TString100	3	1-1	S	Motivo relativo à situação da nota					
7	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital					

Exemplo de XML



Em caso de lote aguardando processamento:

3.1.5 Pedido de cancelamento de lote NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte solicite o cancelamento de um lote de NFS-e já enviado, mas que ainda não tenha sido processado. Caso o processamento do lote tenha sido já concluído, o serviço retornará uma mensagem de erro alertando para a impossibilidade de cancelamento.

Execução

O serviço é executado pelo método **cancelarLote** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

pedidoCancelamentoLote						
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador
2	cLote	TString15		1-1	S	Número do lote
3	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital

Exemplo de XML

3.1.6 Resultado do pedido de cancelamento de lote NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de cancelamento de um lote de NFS-e. O arquivo contém o status do lote processado.

confirmaCancelamentoLote



#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador
2	cLote	TString15		1-1	S	Número do lote
3	dhRecbto	TDataHora		1-1	S	Data e hora
4	sit	TSituacaoLote		1-1	S	Situação do lote: 100-Aceito 200-Rejeitado
5	mot	TString100		0-1	N	Motivo da rejeição do cancelamento do lote
6	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital

Exemplo de XML

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>

<confirmaCancelamentoLote versao="1.0" >

<CNPJ>49454600000119</CNPJ>

<cLote>1230</cLote>

<dhRecbto>2013-04-18 16:15:12</dhRecbto>

<sit>200</sit>

<mot>Error1249 Não foi possível cancelar o lote: Cancelamento deste lote não permitido</mot>

</confirmaCancelamentoLote>

<Signature> ... </Signature>

3.1.7 Pedido de um lote NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte solicite um lote de NFS-e já enviado. Caso o lote não exista, o serviço retornará uma mensagem de erro alertando para este fato.

Execução

O serviço é executado pelo método **obterLoteNotaFiscal** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.



	pedidoLoteNFSe										
#	Nome	Tipo	Pai	Ocor.	Obr.	Observação					
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador					
2	notalnicial	TNF		0-1	N	Nota inicial					
3	notaFinal	TNF		0-1	N	Nota final					
4	emissaoInicial	TData		0-1	N	Data inicial					
5	emissaoFinal	TData		0-1	N	Data final					
6	serieNotaFiscal	TSerie		0-1	N	Série					
7	Signature	Signature		1-1	S	Assinatura digital					

Exemplo de XML por número de NFSe

Exemplo de XML por período

3.1.8 Resultado do pedido de um lote NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de um lote de NFS-e. Contém as informações de todas as notas solicitadas de um determinado lote, bem como o status do lote processado.

	resPedidoLoteNFSe								
# Nome Tipo Pai Ocor. Obr. Observação						Observação			
1	CNPJ	TCnpj		1-1	S	Prestador			



2	dhRecbto	TDataHora	1-1	S	Data e hora
3	cLote	TString15	1-1	S	Número do lote
4	NFSe	NFS-e	1-999	N	Informações sobre notas solicitadas, usando tag <nfse>, descrita na Seção 2.2.2, para cada nota</nfse>
5	sit	TSituacaoNota	1-1	S	Situação do pedido de lote: 100-Aceito 200-Rejeitado
6	mot	TString100	0-1	N	Motivo da rejeição do pedido do lote
7	Signature	Signature	1-1	S	Assinatura digital

Exemplo de XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

<resPedidoLoteNFSe versao="1.0">

<CNPJ>49454600000119</CNPJ>

<dhRecbto>2013-04-19 08:01:58</dhRecbto>

<cLote>13585</cLote>

<NFSe>

<!-- Aqui tem-se um trecho em XML em conformidade com a estrutura da tag <NFS-e> --!>

</NFSe>

<sit>100</sit>

</resPedidoLoteNFSe>

<Signature> ... </Signature>

3.2 Serviços sobre uma NFS-e

3.2.1 Cancelamento de NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte solicite o cancelamento de uma NFS-e já submetida.

Execução

O serviço é executado pelo método **cancelarNotaFiscal** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.



| | pedCancelaNFSe | | | | | | | | | |
|---|----------------|--------------|-----|-------|------|---|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | |
| 3 | motivo | TMotCanc | | 1-1 | S | Motivo para o cancelamento da nota, conforme quadro na Seção 2.2.1. | | | | |
| 4 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | |

Exemplo de XML

3.2.2 Resultado de cancelamento de NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de cancelamento de uma NFS-e.

| | resCancelaNFSe | | | | | | | | | |
|---|----------------|-------------------------------|-----|-------|------|---|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | |
| 2 | dhRecbto | TDataHora | | 1-1 | S | Data e hora | | | | |
| 3 | nProt | TString15 | | 1-1 | S | Número do protocolo que serve como comprovação | | | | |
| 4 | sit | TSituacaoCancelamento
Nota | | 1-1 | S | Situação do cancelamento da
nota conforme tabela da
Seção 2.2.1 | | | | |
| 5 | mot | TString100 | | 0-1 | N | Motivo da rejeição do cancelamento da nota | | | | |
| 6 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | |

Exemplo de XML



<nProt>849973</nProt>
 <sit>100</sit>
</resCancelaNFSe>
<Signature> ... </Signature>

3.2.3 Pedido de uma NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte solicite as informações de uma NFS-e já submetida.

Execução

O serviço é executado pelo método **obterNotaFiscal** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

| | pedidoNFSe | | | | | | | | | |
|---|----------------|--------------|-----|-------|------|--------------------|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | |
| 3 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | |

Exemplo de XML

3.2.4 Resultado de pedido de uma NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de uma NFS-e. Contém todas as informações da NFS-e solicitada.

| | resPedidoNFSe | | | | | | | | | |
|---|----------------|--------------|-----|-------|------|-----------------|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | |
| 3 | dhRecbto | TdataHora | | 1-1 | S | Data e hora | | | | |
| 4 | NFSe | NFS-e | | 0-1 | N | Nota solicitada | | | | |



| 5 | sit | TSituacaoNota | 1-1 | S | Situação do pedido da nota:
100-Aceito
200-Rejeitado |
|---|-----------|---------------|-----|---|--|
| 6 | mot | TString100 | 0-1 | N | Motivo da rejeição do pedido da nota |
| 7 | Signature | Signature | 1-1 | S | Assinatura digital |

Exemplo de XML

3.2.5 Consulta sobre status de uma NFS-e

Esse serviço permite que o contribuinte solicite o status de uma NFS-e já submetida.

Execução

O serviço é executado pelo método **consultarNotaFiscal** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

| | pedConsultaTrans | | | | | | | | | |
|---|------------------|--------------|-----|-------|------|--------------------|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | |
| 3 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | |

Exemplo de XML

3.2.6 Resultado da consulta sobre status de uma NFS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de consulta sobre o status de uma NFS-e.



| | | resP | edCons | ultaNFSe | | |
|---|----------------|---------------|--------|----------|------|---|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador |
| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso |
| 2 | dhRecbto | TDataHora | | 1-1 | S | Data e hora |
| 3 | nProt | TString15 | | 1-1 | S | Número do protocolo que serve como comprovação |
| 4 | sitNFS-e | TSituacaoNFSe | | 1-1 | S | Situação da NFS-e, conforme tabela da Seção 2.2.1 |
| 5 | motCanc | TMotCanc | | 0-1 | N | Motivo do cancelamento, caso se trate de nota cancelada |
| 6 | sit | TSituacaoNota | | 1-1 | S | Situação do pedido de consulta
da nota:
100-Aceito
200-Rejeitado |
| 7 | mot | TString100 | | 0-1 | N | Motivo da rejeição do pedido de consulta da nota |
| 8 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital |

Exemplo de XML

- <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
- <resConsultaTrans versao="1.0">
- <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
- <chvAcessoNFS-e>43494546000001199000000976482769641</chvAcessoNFS-e>
- <dhRecbto>2013-04-18 14:50:57</dhRecbto>
- <nProt>849973</nProt>
- <sitNFS-e>3</sitNFS-e>
- <motCanc>1</motCanc>
- <sit>100</sit>
- </resConsultaTrans>
- <Signature> ... </Signature>

3.2.7 Pedido da imagem de uma NFS-e em formato PNG

Esse serviço permite que o contribuinte solicite a imagem em formato PNG, codificada em uma String Base64, de uma NFS-e já submetida e validada.

Execução

O serviço é executado pelo método **obterNotasEmPNG** passando a mensagem XML como parâmetro em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

| | pedidoNFSePNG | | | | | | | | |
|---|---------------|-------|-----|-------|------|------------|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | |



| 2 | chvAcessoNFS-e | TChaveAcesso | 1-1 | S | Chave de acesso da nota |
|---|----------------|--------------|-----|---|-------------------------|
| 3 | Signature | Signature | 1-1 | S | Assinatura digital |

Exemplo de XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
  <pedidoNFSePNG versao="1.0">
        <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
        <chvAcessoNFS-e>43494546000001199000000976482769641</chvAcessoNFS-e>
  </pedidoNFSePNG>
  <Signature> ... </signature>
```

3.2.8 Resultado do pedido da imagem de uma NFS-e em formato PNG

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de uma imagem de NFS-e. Caso a NFS-e não exista, o serviço retornará uma mensagem de erro alertando para este fato.

| | resPedidoNFSePNG | | | | | | | | | |
|---|------------------|---------------|-----|-------|------|---|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | Prestador | | | | |
| 2 | dhRecbto | TDataHora | | 1-1 | S | Data e hora | | | | |
| 3 | NFSe-PNG | String | | 1-1 | S | Imagem em formato Base64 que pode ser convertida para PNG | | | | |
| 4 | sit | TSituacaoNota | | 1-1 | S | Situação da nota, conforme quadro da Seção
2.2.1. | | | | |
| 5 | mot | TString100 | | 0-1 | N | Motivo da rejeição do pedido da imagem da
NFS-e | | | | |
| 6 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | |

Exemplo de XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<resPedidoNFSePNG versao="1.0" >
        <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
        <dhRecbto>2013-04-19 11:08:15</dhRecbto>
        <NFSe-PNG>
            <!-- Conteúdo aqui é um string em formato Base64 -!>
              </NFSe-PNG>
              <sit>100</sit>
              </resPedidoNFSePNG>
              <Signature> ... </signature>
```



3.3 Serviços sobre Cupom Fiscal.

3.3.1 Tipos Compostos do Cupom

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

| | (1) | | | | | | | | |
|------|-----|------|--------------|-----|-----------|--|--|--|--|
| (2) | | | | | | | | | |
| Nome | | Tipo | Tipo Ocor. C | | Descrição | | | | |
| (3) | (4) | (5) | (6) | (7) | (8) | | | | |
| | (4) | (5) | (6) | (7) | (8) | | | | |

Legenda da Tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Indica se é obrigatório (valor 'S') ou opcional (valor 'N')
- (8) Descrição do campo.

| envioLote | | | | | | | | |
|-----------|-----------|-------|-------|------------------------------|--|--|--|--|
| Nome | Тіро | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| CNPJ | TCnpj | 1-1 | S | CNPJ do Prestador | | | | |
| dhTrans | TDataHora | 1-1 | S | Data da transmissão do cupom | | | | |
| CFS-e | CFS-e | 1-999 | N | Estrutura do Cupom | | | | |
| Signature | Signature | 1-1 | N | Assinatura digital | | | | |
| | | , | CFS-e | | | | | |
| Nome | Тіро | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| infCFSe | infCFSe | 1-1 | S | Informações de cada Cupom | | | | |

| infCFSe | | | | | | | |
|---------|------|------|------|------------------------|--|--|--|
| Nome | Тіро | Ocor | Obr. | Observação | | | |
| Id | Id | 1-1 | S | Identificação do Cupom | | | |



| prest | prest | 1-1 | S | Identificação do Prestador |
|----------------|----------------|-----------|---|--|
| TomS | TomS | 1-1 | S | Identificação do Tomador |
| estacionamento | estacionamento | 0-1 | N | Identificação de Informações relacionadas a estacionamentos. |
| det | det | 1-
999 | S | Informações do Serviço prestado |
| total | total | 1-1 | S | Informações da totalização do serviço |

| | Id | | | | | | | | |
|-------------|---------------|-------|------|---|--|--|--|--|--|
| Nome | Тіро | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | |
| cCFS-e | TNumAleatorio | 1-1 | S | Código numérico aleatório | | | | | |
| serie | TSerie | 1-1 | S | Série do Cupom | | | | | |
| nCFS-e | TNF | 1-1 | S | Número do Cupom | | | | | |
| dEmi | TData | 1-1 | S | Data de emissão | | | | | |
| hEmi | THora | 1-1 | S | Hora da emissão | | | | | |
| refNF | TChaveAcesso | 1-1 | S | Chave de acesso | | | | | |
| ambienteEmi | TCharInt | 1-1 | S | Ambiente de emissão. 1 - Produção. 2 - Homologação. | | | | | |
| formaEmi | TCharInt | 1-1 | S | Forma de emissão. | | | | | |

| | rest | | | | | | | |
|-------|------------|-------|------|----------------------------|--|--|--|--|
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | |
| CNPJ | TCnpj | 1-1 | S | CNPJ do Prestador | | | | |
| xNome | TString150 | 1-1 | S | Nome do Prestador | | | | |
| xFant | TString60 | 0-1 | N | Nome Fantasia do Prestador | | | | |
| IM | TString15 | 1-1 | S | Inscrição Municipal | | | | |



| xEmail | TString50 | 0-1 | N | E-mail |
|------------|-----------|-----|---|---|
| xSite | TString50 | 0-1 | N | Site |
| end | end | 1-1 | S | Endereço |
| fone | TFone | 0-1 | N | Telefone |
| fone2 | TFone | 0-1 | N | Telefone alternativo |
| IE | TString15 | 0-1 | N | Inscrição Estadual |
| regimeTrib | TCharInt | 1-1 | S | Regime tributário. Pode ter o valor: "1" para Simples Nacional, "2" para SIMEI e "3" para Normal. Deve coincidir com a informação atual no cadastro do prestador junto no Portal do Contribuinte. |

| | end | | | | | | | | |
|---------|-----------------|-------|------|---|--|--|--|--|--|
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | |
| xLgr | TString100 | 1-1 | S | Logradouro | | | | | |
| nro | TString6 | 1-1 | S | Número | | | | | |
| хСрІ | TString100 | 0-1 | N | Complemento | | | | | |
| xBairro | TString100 | 1-1 | S | Bairro | | | | | |
| cMun | TCodMunIBG
E | 1-1 | S | Código do município, conforme tabela IBGE | | | | | |
| xMun | TString60 | 1-1 | S | Nome da Cidade, conforme IBGE. | | | | | |
| UF | TString2 | 1-1 | S | UF | | | | | |
| CEP | ТСер | 1-1 | S | Сер | | | | | |
| cPais | TcPais | 1-1 | S | Código do País | | | | | |
| xPais | TString100 | 1-1 | S | Nome do País | | | | | |

| | TomS | | | | | | | | |
|-----------------|------|------|-----|---|--|--|--|--|--|
| Tipo Ocor. Obr. | | | | | Observação | | | | |
| Nome | | | | | | | | | |
| Choice | CPF | TCpf | 1-1 | S | Número do CPF do tomador. Se for o caso de um CPF não informado deve ser utilizado o valor "00000000000" (correspondendo ao CPF 000.000.000/00). | | | | |



| | CNPJ | TCnpj | 1-1 | | Número de CNPJ do tomador. Informar apenas números, sem qualquer formatação. |
|--------|------|----------------|-----|---|--|
| xEmail | | TString12
0 | 0-1 | N | E-mail |

| | estacionamento | | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------|------|------------|------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Nome Tipo Ocor. Ob | | Obr. | Observação | | | | | | | | |
| xPlaca | TString15 | 1-1 | S | Placa do Veículo | | | | | | | |
| dDataInicial | TData | 1-1 | S | Data de entrada | | | | | | | |
| hHoralnicial | THora | 1-1 | S | Hora de entrada | | | | | | | |
| dDataFinal | TData | 1-1 | S | Data de Saída | | | | | | | |
| hHoraFinal | THora | 1-1 | S | Hora de Saiída | | | | | | | |

| det | | | | | | | | | |
|-------|-----------|-------|------|--------------------------------------|--|--|--|--|--|
| Nome | Тіро | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | |
| nltem | TOrdemSeq | 1-1 | S | Número sequencial | | | | | |
| serv | serv | 1-1 | S | Informações sobre o serviço prestado | | | | | |

| | serv | | | | | | | | | | |
|---------|------------|-------|------|-----------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | | | |
| cServ | TString60 | 1-1 | S | Código do serviço Municipal | | | | | | | |
| cLCServ | TLCServ | 1-1 | S | Código do serviço Lei 116 | | | | | | | |
| xServ | TString256 | 1-1 | S | Descrição do Serviço | | | | | | | |
| uTrib | TString2 | 1-1 | S | Unidade do Serviço | | | | | | | |
| qTrib | TDec_1302 | 1-1 | S | Quantidade de Serviço | | | | | | | |
| vUnit | TDec_1304 | 1-1 | S | Valor unitário | | | | | | | |
| vServ | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor do Serviço | | | | | | | |
| vBCISS | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor de Base de cálculo do ISSQN | | | | | | | |



| pISS | TDec_0302 | 0-1 | N | Alíquota do ISSQN |
|--------------------|-----------|-----|---|---------------------------------------|
| vISS | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor do ISSQN |
| totalAproxTribServ | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor aproximado de tributos federais |

| | ISSST | | | | | | | | |
|----------|-----------|-------|------|--|--|--|--|--|--|
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | |
| vRedBCST | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor de Redução de base de cálculo | | | | | |
| vBCST | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor de base de cálculo por substituição tributária | | | | | |
| pISSST | TDec_1302 | 1-1 | S | Alíquota por substituição tributária | | | | | |
| vISSST | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor de ISSQN por substituição tributária | | | | | |

| | total | | | | | | | | | |
|----------------|-----------|-------|------|---|--|--|--|--|--|--|
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | | |
| vServ | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor total de serviço | | | | | | |
| vtNF | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor total da nota fiscal | | | | | | |
| vtLiq | TDec_1302 | 1-1 | S | Valor líquido da nota | | | | | | |
| totalAproxTrib | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor total aproximado de tributos federais | | | | | | |
| ISS | ISS | 1-1 | S | Informações sobre ISSQN | | | | | | |
| | | | | ISS | | | | | | |
| Nome | Tipo | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | | |
| vBCISS | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor de base de cálculo do ISSQN | | | | | | |
| vISS | TDec_1302 | 0-1 | N | Valor de ISSQN | | | | | | |

3.3.2 - Envio de Cupom Fiscal.

Esse serviço web permite o envio de um Cupom Fiscal de Serviço.

Execução

O serviço será executado pelo método **enviarLoteCupom** passando a mensagem XML como parâmetro em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.



| | envioLote | | | | | | | | | | |
|----------------------------|-----------|------------|--|-------|---|-----------------------------|--|--|--|--|--|
| # Nome Tipo Pai Ocor. Obr. | | Observação | | | | | | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | CNPJ do Prestador | | | | | |
| 2 | dhTrans | TDataHora | | 1-1 | S | Data da transmissão do lote | | | | | |
| 3 | CFS-e | CFS-e | | 1-999 | N | | | | | | |
| 4 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | | |

No exemplo abaixo e em todos os seguintes, pode-se notar os atributos: "version" da tag "xml", que é definido pelo padrão da W3C e indica a versão do formato XML da W3C; "versao" da tag "envioLote", que indica a versão do formato XML para o serviço Web envioLote do sistema NFSe do Município de Campo Bom; e "versao" da tag "infCFSe", que indica a versão do formato XML para as informações das NFSe/Cupom do Município de Campo Bom.

Exemplo de XML



```
<formaEmi>2</formaEmi>
</ld>
<prest>
  <CNPJ>08967207000141</CNPJ>
  <xNome>Empresa Ficticia Ltda</xNome>
  <xFant>Empresa Ficticia Ltda</xFant>
 <IM>150000</IM>
  <xEmail>teste@teste.com.br</xEmail>
  <xSite>www.sitedaempresa.com.br</xSite>
  <end>
   <xLgr>Rua Julio de Castilhos</xLgr>
   <nro>1750</nro>
   <xCpl>Sala</xCpl>
   <xBairro>Centro</xBairro>
   <cMun>4303905</cMun>
   <xMun>Campo Bom</xMun>
   <UF>RS</UF>
   <CEP>95600000</CEP>
   <cPais>01058</cPais>
   <xPais>Brasil</xPais>
  </end>
  <fone>545555555</fone>
 <fone2>5499999999</fone2>
 <IE>0291234000</IE>
  <regimeTrib>3</regimeTrib>
</prest>
<TomS>
  <CPF>02561347079</CPF>
 <xEmail>tomador@tomador.com.br</xEmail>
</TomS>
<estacionamento>
  <xPlaca>IMS5438</xPlaca>
  <dDataInicial>2015-12-21</dDataInicial>
  <hHoraInicial>10:00</hHoraInicial>
  <dDataFinal>2015-12-21</dDataFinal>
  <hHoraFinal>11:00</hHoraFinal>
</estacionamento>
<det>
  <nltem>1</nltem>
  <serv>
    <cServ>11010000</cServ>
```



```
<cLCServ>0104</cLCServ>
          <xServ>Guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores</xServ>
          <uTrib>UN</uTrib>
         <qTrib>1</qTrib>
         <vUnit>1000.00</vUnit>
         <vServ>1000.00</vServ>
         <vBCISS>1000.00</vBCISS>
         <plSS>3.50</plSS>
         <vISS>35.00</vISS>
         <totalAproxTribServ>100.00</totalAproxTribServ>
        </serv>
      </det>
      <total>
        <vServ>1000.00</vServ>
        <vtNF>1000.00</vtNF>
        <vtLiq>1000.00</vtLiq>
        <totalAproxTrib>100.00</totalAproxTrib>
        <ISS>
         <vBCISS>1000.00</vBCISS>
         <vISS>35.00</vISS>
        </ISS>
      </total>
   </infCFSe>
  </CFS-e>
 <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
  <SignedInfo>
   <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
   <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1"/>
   <Reference URI="">
   <Transforms>
     <Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
     <Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
    </Transforms>
    <DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
    <DigestValue>ZdAuG9Ovs9b+mLJXFQFMmVc+j4k=</DigestValue>
   </Reference>
  </SignedInfo>
    <SignatureValue>O3HkAj5Xl5xGROVZwixJ3eJ0BIErz297oYLJIpbNSI6hfHs0TGNF5VoIyvhTQqA8AVfnpNB
    KGkzw
YkMfBbrKn5LoPTIPMy2Jy6pvJn05b9kmEZlqbedGSdXQLkfp8mERi12G9s41gkS4i30Fi2xDpn/i
```

MhUCmn8pP2aDPSnExdhqQ2yEMJ+mHqBun4RPb30/H6szAKKnMt7kLX20qjbBYA3qwBfMU83E/rfT



KPsQEHzQBCfStMYJ1ngmZiez2DbGQXZzF/iyXl3R8eFHvozw5+9SiT/3gSfPWDE2YsDZ9vDwg979 68FrYjMHj2Hxu0a43uQ9Lzj9DGJPteGIXUIGEg==</SignatureValue>

<KeyInfo>

<X509Data>

<X509SubjectName>CN=INFISC INTELIGENCIA EM TECNOLOGIA LTDA - EPP:08967207000141,OU=Certificado PJ A1,OU=AC SOLUTI Multipla,OU=AC SOLUTI,OU=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2,O=ICP-Brasil,C=BR</X509SubjectName>

<X509Certificate>MIIH2zCC(.....)FtsUDcxeQ=</X509Certificate>

</X509Data>

</KeyInfo>

</Signature>

</envioLote>

3.3.3 - Confirmação de recebimento e processamento de Cupom

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de envio de um Cupom. Com os dados ele traz a crítica do processamento, caso ocorra rejeição no processamento será retornado situação 200 e informações sobre o motivo da rejeição. Caso ele processe com sucesso, será retornado situação 100.

| | resultadoLoteCupom | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------------|------------|--|-------|---|-----------------------------|--|--|--|--|--|
| # Nome Tipo Pai Ocor. Obr. (| | Observação | | | | | | | | | |
| 1 | CNPJ | TCnpj | | 1-1 | S | CNPJ do Prestador | | | | | |
| 2 | cLote | TString15 | | 1-1 | S | Protocolo do envio do Cupom | | | | | |
| 3 | CFS-e | CFS-e | | 1-999 | S | | | | | | |
| 4 | Signature | Signature | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | | |

| | CFS-e | | | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|-----|------|------|--|--|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor | Obr. | Observação | | | | | |
| 1 | chvAcessoCFSe | TCnpj | | 1-1 | S | CNPJ do Prestador | | | | | |
| 2 | sit | TSituacaoLote | | 1-1 | S | Situação do lote:
100-Aceito
200-Rejeitado | | | | | |



| 3 | motivos | motivos | | 1- | S |
|---|---------|---------|----|-----|---|
| | | | 99 | 999 | |

| | motivos | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---------|------------|--|-----|---|-------------------------------------|--|--|--|
| # Nome Tipo Pai Ocor. Obr. Observação | | | | | | Observação | | | |
| 1 | mot | TString100 | | 1-1 | S | Motivo da rejeição do processamento | | | |

Exemplo de XML de Sucesso

Exemplo de XML com Rejeição do lote contendo alguns erros.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<resultadoLoteCupom versao="1.0">
<CNPJ>08967207000141</CNPJ>
<CLote>463</cLote>
<CFSe>
<chvAcessoCFSe>43089672070001419800S000000001000000001</chvAcessoCFSe>
<sit>200</sit>
<motivos>
<mot>Error1181 Item Rejeitado: Cupom fiscal 1 rejeitada. Por favor, verifique a lista de motivos</mot>
<mot>Error1113 Chave de acesso inválida</mot>
<mot>Error3566 Cidade do prestador não confere com o dado constante no Cadastro Econômico do Município</mot>
<mot>Error3571 Código do Município do Prestador deve ser idêntico ao código do Município.</mot>
</motivos>
</cr>
</ra>
</ra>

</cr>
</ra>

</cr>

<
```

3.3.3 Pedido de impressão de cupom fiscal

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir deve ser enviada para a



solicitação de impressão do documento fiscal.

É possível obter a imagem do cupom em base64 convertendo para PNG ou ainda solicitar o conteúdo em forma de colunas por extenso para após ser impresso através da impressora térmica.

| | pedidoImpressaoCupom | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|---------------|-----|-------|------|---|--|--|--|--|--|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação | | | | | |
| 1 | mot | TString100 | | 1-1 | S | Motivo da rejeição do processamento | | | | | |
| 2 | chaveAcesso | TChaveAcesso | | 1-1 | S | Chave de acesso do Cupom | | | | | |
| 3 | tipoImpressao | tipoImpressao | | 1-1 | S | "0" - Imagem PNG em Base64. "42", "48" ou "56" formato em Colunas, informação por extenso para impressão térmica. | | | | | |
| 4 | Signature | | | 1-1 | S | Assinatura digital | | | | | |

Exemplo de XML

- <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
- <pedidoImpressaoCupom versao="1.0">
 - <CNPJ>08967207000141</CNPJ>
 - <chaveAcesso>4308967207000141980CF000000002000000002</chaveAcesso>
 - <tipolmpressao>0</tipolmpressao>
- </pedidoImpressaoCupom>

3.3.4 - Resultado de pedido de impressão de cupom.

Um arquivo em conformidade com a estrutura a seguir é retornado após solicitação de pedido de impressão do cupom.

| | resPedidoImpressaoCupom | | | | | |
|---|-------------------------|------------|-----|-------|------|---|
| # | Nome | Tipo | Pai | Ocor. | Obr. | Observação |
| 1 | CNPJ | TString100 | | 1-1 | S | Motivo da rejeição do processamento |
| 2 | dhRecbto | TDataHora | | 1-1 | S | Chave de acesso do Cupom |
| 3 | impressao | impressao | | 1-1 | S | "0" - Imagem PNG em Base64. "42", "48" ou "56" formato em Colunas, informação por extenso para impressão térmica. |
| 4 | sit | TSituacao | | 1-1 | S | Situação do cupom. |
| 5 | Signature | | | 1-1 | S | Assinatura digital |



Exemplo de XML com código de impressão 0, em formato base64 que poderá ser convertido em imagem no formato PNG.

```
<resPedidoImpressaoCupom versao="1.0">
        <CNPJ>08967207000141</CNPJ>
        <dhRecbto>2015-12-21 15:06:57</dhRecbto>
        <impressao>iVBORw0(...Base64...)CadVhAABpGk</impressao>
        <it>100</sit>
        </resPedidoImpressaoCupom>
```

Exemplo de XML com código de impressão 42.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<resPedidoImpressaoCupom versao="1.0">
<CNPJ>08967207000141</CNPJ>
<dhRecbto>2015-12-21 14:14:58</dhRecbto>
<impressao>
______
MUNICÍPIO DE CAMPO BOM
INFISC
```

CNPJ: 08.967.207/0001-41 Inscrição Municipal: 150.000 Rua Julio de Castilhos, 100

Cupom Fiscal de Serviço eletrônico (CFS-e)

CFS-e nº: 2 Série: CF

Data de Emissão: 25/08/2015 10:15

Consulta pela Chave de Acesso em:

http://nfsehomol.Campo Bom.rs.gov.br/site



CHAVE DE ACESSO 4308967207000141980CF000000002000000002

TOMADOR DE SERVIÇO 025.613.470-79

Cod Desc VI.Ttl

11010000Guarda e estacionamento d 1.000,00

e veículos terrestres aut

omotores

.____

Valor total de serviço: 1.000,00

Base de cálculo: 1.000,00

ISSQN: 35,00

Valor aprox. de trib: 100,00

</impressao> <sit>100</sit>

</resPedidoImpressaoCupom>

infisc inteligência fiscal

MANUAL DE CONECTIVIDADE PARA NFS-e VERSÃO 4.0

4. Informações complementares

4.1. Orientações sobre o uso das tags da NFS-e

Nesta seção, têm-se algumas orientações a serem seguidas pelo prestador na geração do arquivo XML de NFS-e.

4.1.1. Informações sobre tomador

No caso do país do tomador ser diferente de Brasil (indicado através das tags <cPais> e <xPais> dentro de <ender> de <TomS>, que fica em <infNFSe>), deve ser **obrigatoriamente** informado:

- i) o CNPJ com valor zerado (tag <CNPJ>0000000000000</CNPJ> dentro da tag <TomS>, ou
- ii) o CPF com valor zerado (tag <CPF>0000000000</CPF> dentro da tag <TomS>.

4.1.2. Informações sobre serviços

No caso de serviços prestados com substituição tributária (ST), deve ser observado que as informações devem ser fornecidas utilizando a tag <ISSST> dentro da tag <det>, que serve para detalhar cada item de serviço prestado. A tag <det> fica dentro da tag <infNFSe> e pode se repetir até 999 vezes. Na tag <ISSST> de cada item de serviço, pode ser indicado:

- i) o valor da base de cálculo de substituição tributária usando a tag <vBCST>
- ii) a alíquota do ISSQN por ST usando a tag <pISSST>
- iii) o valor do ISSQN por ST usando a tag <vISSST>
- iv) o valor da redução da base de cálculo, se for o caso, usando a tag <vRedBCST>

Além disso, devem ser necessariamente fornecidas as totalizações usando as tags <vBCSTISS> (total da base de cálculo de ISS por ST) e <vSTISS> (total do ISSQN por ST) dentro da tag <ISS>. A tag <ISS> fica dentro da tag <total>, que serve para se indicar todas as totalizações de uma NFS-e.

4.1.3. Informações sobre retenções

Para indicar retenções federais em cada item de serviço prestado da NFS-e, podem ser utilizadas as tags dentro da tag <serv>:

- i) <vBCINSS>, <pRetINSS> e <vRetINNS> para base de cálculo, percentual e valor da retenção de INSS
- ii) <vBCRetIR>, <pRetIR> e <vRetIR> para base de cálculo, percentual e valor da retenção de IR
- iii) <vBCCOFINS>, <pRetCOFINS> e <vRetCOFINS> para base de cálculo, percentual e valor da retenção de COFINS
- iv) <vBCCSLL>, <pRetCSLL> e <vRetCSLL> para base de cálculo, percentual e valor da retenção de CSLL
- v) <vBCPISPASEP>, <pRetPISPASEP> e <vRetPISPASEP> para base de cálculo, percentual e valor da retenção de PIS-PASEP



Além disso, é obrigatório utilizar a tag <Ret> dentro da tag <total> para indicar o valor total de todas as retenções (<vRetIR>, <vRetPISPASEP>, <vRetCOFINS>, <vRetCSLL> e <vRetINSS>), que tenham sido indicadas nos itens de serviço da NFS-e.

Para indicar as descrições de cada retenção federal devem ser utilizadas tags <infAdic> conforme descrito na Seção 4.2 adiante.

4.1.4. Anulação e cancelamento de NFS-e

Em versões anteriores do processamento de NFS-e via serviços web vinha sendo utilizado o termo **anulação** para se referir ao processo de anular uma NFS-e já emitida e validada.

Este mesmo processo agora, nesta versão do Manual de Conectividade e, consequentemente, no processamento realizado pelos serviços web, passa a ser tratado pelo termo **cancelamento**.

Assim, as tags <anulada>, <motAnul> e <dataAnul> foram substituídas pelas tags <cancelada>, <motCanc> e <dataCanc>, respectivamente. Além disso, o serviço web "pedidoAnulaNotaFiscal" foi substituído por "pedidoCancelaNotaFiscal" e o XML de retorno deste serviço web passou de "resPedidoAnulaNotaFiscal" para "resPedidoCancelaNotaFiscal".

O efeito deste processo é o mesmo de antes, sendo que na imagem da NFS-e agora aparece uma marca d'água com a palavra "Cancelada" ao invés de "Anulada".

4.2. Informações Adicionais na NFS-e

Quando a NFS-e é gerada on-line pelos prestadores, através de solicitação aos serviços Web, algumas informações são inseridas automaticamente pelo sistema no quadro "Informações Adicionais" da nota, e outras podem ser digitadas no momento da emissão da NFS-e no Portal do Contribuinte. Entretanto, no caso do XML da nota ser gerado pelo Sistema de Gestão Empresarial (ERP) dos prestadores, estas informações nunca serão inseridas de forma automática, e, portanto, devem ser todas incluídas no arquivo XML.

Para isto, existe a tag <infAdic>, que deve ser usada para informar os diversos textos a constar na NFS-e, de acordo com cada situação que se apresenta, para cada contribuinte e/ou serviço prestado. Podem ser utilizadas N ocorrências desta tag, conforme descrição do tipo de dados no quadro "infAdic", no item 2.2.2 deste manual.

Para realizar a quebra de linha em textos especificados utilizando a tag <infAdic> deve ser utilizada a sequência de caracteres '\s\n'. Por exemplo, na exibição da informação contida na tag:

<infAdic>Documento emitido por contribuinte enquadrado no regime de estimativa \s\n previsto no Art. 65, inciso II da LC n^2 12/1994 na redação dada pela LC n^2 217/2003</infAdic>

ocorrerá a quebra de linha logo depois da palavra "estimativa".



4.2.1. Informações Adicionais obrigatórias na NFS-e

Nos seguintes casos, é obrigatória a inserção de tags <infAdic> no arquivo XML contendo o texto das mensagens indicadas abaixo.

a) NFS-e com item de ISSQN retido:

Mensagem: "O recolhimento do ISSQN é de responsabilidade do tomador do serviço."

Exemplo:

<infAdic>O recolhimento do ISSQN é de responsabilidade do tomador do serviço.</infAdic>

b) NFS-e com item que se trate de exportação de serviço, com verificação de resultado no exterior:

Mensagem: "Exportação de serviço"

Neste caso, deve ser usada a tag

<infAdicES>S</infAdicES>

dentro da tag <infNFSe> e assim, como se tem o valor "S" na tag <infAdicES>, será incluída automaticamente a mensagem "Exportação de Serviço" dentro do quadro de informações adicionais da imagem da nota.

4.2.2. Informações Adicionais para Uso por Situações Excepcionais de Tributação

A mesma tag "infAdic" é utilizada, também, para informar as **situações ditas excepcionais**, relacionadas à tributação do contribuinte e/ou serviço prestado. Sendo obrigatória a informação dos textos sugeridos, quando aplicável alguma excepcionalidade:

a) Prestador enquadrado no regime de estimativa

Mensagem: "Documento emitido por contribuinte enquadrado no regime de estimativa previsto no Art. NNN.NNN inciso bb da LC nº NNN.NNN/AAAA na redação dada pela LC nº NNN.NNN/AAAA"

Exemplo:

<infAdic>Documento emitido por contribuinte enquadrado no regime de estimativa previsto no Art. 65, inciso II da LC nº 12/1994 na redação dada pela LC nº 217/2003</infAdic>

b) Prestador enquadrado no regime de recolhimento por profissionais (fixo - PRF)

Mensagem: "Documento emitido por contribuinte enquadrado no regime de tributação do ISSQN de acordo com o nº de profissionais, cfe. Processo nº NNN"

Exemplo:

<infAdic>Documento emitido por contribuinte enquadrado no regime de tributação do ISSQN de acordo com o nº de profissionais, cfe. Processo nº 123</infAdic>

c) Prestador optante do SIMEI:

Mensagem: "Documento emitido por Microempreendedor Individual – SIMEI"

Exemplo:

<infAdic>Documento emitido por Microempreendedor Individual - SIMEI</infAdic>

d) Prestador optante pelo Simples Nacional:



Mensagem: "Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional."

Exemplo:

<infAdic>Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional.</infAdic>

e) Prestador com imunidade de ISSQN

Mensagem: "O serviço prestado é imune à incidência do ISSQN conforme processo nº NNNN"

Exemplo:

<infAdic>O serviço prestado é imune à incidência do ISSQN conforme processo nº 12345</infAdic>

f) Prestador com isenção do ISSQN

Mensagem: "O serviço prestado é isento à incidência do ISSQN conforme processo nº NNNN"

Exemplo:

<infAdic>O serviço prestado é isento à incidência do ISSQN conforme processo nº 12345</infAdic>

g) Prestador com exigibilidade de ISSQN suspensa

Mensagem: "Contribuinte com exigibilidade suspensa quanto ao ISSQN devido para o serviço prestado conforme processo nº NNNN.

Exemplo:

<infAdic>Contribuinte com exigibilidade suspensa quanto ao ISSQN conforme processo nº 12345</infAdic>

Em todos os casos acima, **NNNN** representa o instrumento (legislação ou processo administrativo) que autorizou a exceção e **qqqq** é o número completo do respectivo instrumento.

4.2.3. Informações Adicionais para Descrições das Retenções Federais

A tag "infAdic" também deve ser utilizada para se informar as **descrições das retenções federais**, que tiverem sido especificadas nos itens de serviço da NFS-e. Para cada retenção federal que tenha sido indicada na NFS-e deve ser usada uma tag "infAdic" com a descrição da retenção, apontando o tributo retido e que a retenção foi realizada de acordo com o definido na legislação federal.

4.2.4. Informações Adicionais para Esclarecimento ao Consumidor

O modelo de NFS-e adotado pelo Município de Campo Bom oportuniza ao contribuinte a inclusão, no campo de informações adicionais, de texto livre para detalhar ou destacar as informações relacionadas à carga tributária da NFS-e, viabilizando assim o cumprimento do que determina a legislação de esclarecimento ao consumidor (Lei nº 12.741/2012).

Quando houver incidências tributárias diferentes em relação aos serviços incluídos na NFS-e, serão incluídas tantas tags <infAdic> quantos forem os valores diferentes de tributos incluídos, sendo indicados o(s) serviço(s) a que se refere(m) a tag. Quando houver apenas um serviço na nota, ou quando a incidência dos tributos é igual para todos os itens, basta a inclusão de uma tag sendo, neste caso, desnecessária a referência ao serviço.

Podem ocorrer as seguintes hipóteses:



a) NFS-e com apenas um serviço incluído

Mensagem: "Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas do serviço: R\$ qqqq,qq."

Exemplo:

<infAdic> Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas do serviço: R\$ 1500,00.</infAdic>

b) NFS-e com mais de um serviço incluído, sendo idêntica a todos os serviços a influência dos tributos Mensagem: "Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas dos serviços: R\$ qqqq,qq."

Exemplo:

<infAdic> Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas dos serviços: R\$ 1500,00.</infAdic>

c) NFS-e com mais de um serviço incluído, havendo diferente influência dos tributos em relação a um ou mais serviços incluídos na nota

Mensagem: "Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas dos serviços MMMM, MMMM ...: R\$ qqqq,qq."

Exemplo:

<infAdic> Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas serviços programação e processamento de dados: R\$ 1500,00.</infAdic>

<infAdic> Valor aproximado de tributos federais, estaduais e municipais que influem no preço de vendas serviços Assessoria e consultoria em informática: R\$ 2300,00.</infAdic>



5. Informações gerais sobre NFS-e

Nesta Seção são apresentadas algumas informações gerais sobre a Nota Fiscal de Serviços eletrônica do Município de Campo Bom.

5.1. Geração da NFS-e

A NFS-e é um documento de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente, utilizado para documentar as operações de prestação de serviço.

Deverá ser emitida com base em leiaute estabelecido neste "Manual de Conectividade", por meio de software desenvolvido ou adquirido pelo contribuinte ou através do Portal da NFS-e disponibilizado pela Administração Tributária, observadas as formalidades legais pertinentes:

- o arquivo digital da NFS-e será gerado automaticamente quando a NFS-e for emitida através do Portal da NFS-e; ou, quando a NFS-e for submetida por envio através de lote, elaborado no padrão XML apresentado neste Manual de Conectividade;
- a numeração da NFS-e será crescente e seqüencial de 1 a 999.999.999, por estabelecimento e por série;
- a NFS-e deverá conter um "código numérico aleatório", gerado pelo emitente, que comporá a "chave de acesso" de identificação da NFS-e, juntamente com a UF e CNPJ do emitente, modelo, série e número da NFS-e;
- a NFS-e enviada por lote, via serviço web, deverá ser assinada pelo prestador, com assinatura digital, certificada por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil, contendo o nº do CNPJ de qualquer dos estabelecimentos do contribuinte, a fim de garantir a autoria do documento digital.

É permitido ao contribuinte emitir uma NFS-e com mais de um item de serviço/atividade na mesma nota, mesmo que sujeitas à alíquotas diferentes entre si, salvo quando:

- o imposto for devido em municípios diferentes;
- um dos serviços estiver sujeito à substituição tributária e o(s) outro(s) não;
- um dos serviços estiver sujeito à situação excepcional de tributação (imunidade, isenção, recolhimento pelo número de profissionais, estimativa, exigibilidade suspensa) e o(s) outro(s) não;
- no caso da construção civil, se a NFS-e for emitida para obras diferentes.

5.2. Impressão e imagem da NFS-e

O Município de Campo Bom — RS autoriza que a NFS-e seja impressa em papel com o objetivo de prover a necessidade de representações impressas adicionais previstas na legislação e auxiliar a escrituração das NFS-e pelos tomadores não credenciados como emitentes de NFS-e ou estabelecidos em outros municípios.

A NFS-e será impressa, em condições normais, em papel, exceto papel jornal, no tamanho mínimo A4 (210 x 297 mm) e máximo Ofício 2 (230 x 330 mm), em uma única via, salvo quando houver disposição



expressa em outro sentido.

A NFS-e emitida em **ambiente de homologação** sempre deverá conter, sob forma de marca d'água destacada, a frase "NFSE EMITIDA NO AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO – ESTA NOTA NÃO POSSUI VALIDADE FISCAL".

A NFS-e emitida em **ambiente de produção** deverá obrigatoriamente ser encaminhada ou disponibilizada ao tomador do serviço imediatamente após a prestação do serviço. A disponibilização pode ser por meio digital ou físico/papel, dentro das condições de acessibilidade e da necessidade do tomador.

A imagem da NFS-e emitida diretamente no Portal da NFS-e é disponibilizada automaticamente após o seu envio, nos formatos xml, pdf e png; sendo facultado ainda ao contribuinte o envio da mesma para o email do tomador do serviço.

Destaca-se que a imagem da NFS-e, inclusive quando enviada pelo serviço web, encontra-se disponível na mensagem de retorno do lote, no formato Base64, conforme exemplo abaixo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<resPedidoNFSePNG versao="1.0" >
        <CNPJ>49454600000119</CNPJ>
        <dhRecbto>2013-04-19 11:08:15</dhRecbto>
        <NFSe-PNG>
            <!-- Conteúdo aqui um string em formato Base64 -!>
             </NFSe-PNG>
             <sit>100</sit>
        </resPedidoNFSePNG>
```

Independentemente do ambiente de emissão da NFS-e utilizado, a imagem da NFS-e deve seguir os modelos autorizados pelo Município: NFS-e e NFFS-e.

Todos os títulos e informações dos campos constantes na NFS-e devem ser impressos de modo que seus dizeres e indicações estejam bem legíveis.

5.3. Informações e campos variáveis na imagem da NFS-e

Existem algumas informações e campos que podem variar na imagem da NFS-e dependendo das opções escolhidas pelo contribuinte.

5.3.1. NFS-e x NFFS-e

Quando o contribuinte optar por utilizar o quadro "fatura", deverá substituir as expressões "Nota Fiscal de Serviços Eletrônica" e "NFS-e" por "Nota Fiscal Fatura de Serviços Eletrônica" e "NFFS-e", respectivamente, em todos os locais da imagem da NFS-e.

5.3.2. Quadro "Discriminação dos Serviços"

Serão suprimidos os campos "Ret. ISS" e "Desconto Incondicional", quando não aplicáveis. Não poderão ser suprimidos os campos relativos às informações de detalhamento do serviço prestado, alíquota, valor unitário, quantidade, valor do serviço. A Figura abaixo ilustra o quadro de discriminação dos serviços.

5.4. Dados da obra

Os dados da obra, informados principalmente nos serviços relacionados à construção civil, são de



uso facultativo, tanto na estrutura do arquivo xml quanto na imagem da NFS-e. Sendo pertinentes à atividade do contribuinte e identificados no XML Schema, tais dados constarão no rodapé do quadro "discriminação dos serviços" quando impressa a NFS-e.

5.5. Personalizações da NFS-e

O Município autoriza a personalização da imagem da NFS-e pelo contribuinte, devendo as alterações pretendidas estarem devidamente identificadas na estrutura do arquivo XML, conforme descrito no Manual de Conectividade, e previamente cadastradas no Portal da NFS-e.

São permitidas as seguintes personalizações, conjuntas ou separadamente:

- inclusão de logotipo de prestador (formato .png ou .jpeg), desde que sua inclusão não prejudique a exibição das informações obrigatórias;
- inclusão de nome fantasia, e-mail, site, até dois telefones, CEP, inscrição estadual, inscrição estadual de substituto tributário;
- inclusão do quadro "fatura";
- inclusão do quadro "transportador";
- inclusão do quadro "canhoto", podendo o contribuinte optar pela impressão do mesmo no rodapé ou no cabeçalho da NFS-e;
- personalização de mensagens no quadro "informações adicionais".

5.6. Cancelamento da NFS-e

O prazo limite para cancelamento da NFS-e é o dia 05 (cinco) do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

Destaca-se que o fato gerador do ISSQN é a prestação do serviço e que a incidência do imposto independe:

- do recebimento do preço ou do resultado econômico da prestação;
- da denominação dada ao serviço prestado; ou
- do cumprimento de quaisquer exigências legais, regulamentares ou administrativas relativas às atividades.

Assim, o fato do serviço prestado não ser pago pelo tomador não ampara, tampouco motiva ou justifica o cancelamento da NFS-e.

5.7. Tabelas auxiliares da NFS-e

O sistema da NFS-e se utiliza de tabelas auxiliares para os códigos de municípios e UF, obtidos a partir do IBGE, e de países, obtidos a partir do BACEN.



5.7.1. Tabela de código de municípios e UF - IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da tabela de códigos de Município mantida pelo IBGE disponível em

ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao territorial/municipios criados e instalados/

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

| Região Norte | Região Nordeste | Região
Sudeste | Região Sul | Região Centro-
Oeste |
|--|--|--|--|---|
| 11-Rondônia
12-Acre
13-Amazonas
14-Roraima
15-Pará
16-Amapá
17-Tocantins | 21-Maranhão
22-Piauí
23-Ceará
24-Rio Grande do Norte
25-Paraíba
26-Pernambuco
27-Alagoas
28-Sergipe
29-Bahia | 31-Minas
Gerais
32-Espírito
Santo
33-Rio de
Janeiro
35-São Paulo | 41-Paraná
42-Santa
Catarina
43-Rio Grande
do Sul | 50-Mato Grosso
do Sul
51-Mato Grosso
52-Goiás
53-Distrito Federal |

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

| Município | código | Estado | código |
|----------------|---------|---------------------|--------|
| Aracaju | 2800308 | Sergipe | 28 |
| Belém | 1501402 | Pará | 15 |
| Belo Horizonte | 3106200 | Minas Gerais | 31 |
| Boa Vista | 1400100 | Roraima | 14 |
| Brasília | 5300108 | Distrito Federal | 53 |
| Campo Grande | 5002704 | Mato Grosso do Sul | 50 |
| Cuiabá | 5103403 | Mato Grosso | 51 |
| Curitiba | 4106902 | Paraná | 41 |
| Florianópolis | 4205407 | Santa Catarina | 42 |
| Fortaleza | 2304400 | Ceará | 23 |
| Goiânia | 5208707 | Goiás | 52 |
| João Pessoa | 2507507 | Paraíba | 25 |
| Macapá | 1600303 | Amapá | 16 |
| Maceió | 2704302 | Alagoas | 27 |
| Manaus | 1302603 | Amazonas | 13 |
| Natal | 2408102 | Rio Grande do Norte | 24 |
| Palmas | 1721000 | Tocantins | 17 |
| Porto Alegre | 4314902 | Rio Grande do Sul | 43 |
| Porto Velho | 1100205 | Rondônia | 11 |
| Recife | 2611606 | Pernambuco | 26 |
| Rio Branco | 1200401 | Acre | 12 |
| Rio de Janeiro | 3304557 | Rio de Janeiro | 33 |
| Salvador | 2927408 | Bahia | 29 |
| São Luís | 2111300 | Maranhão | 21 |
| São Paulo | 3550308 | São Paulo | 35 |
| Teresina | 2211001 | Piauí | 22 |
| Vitória | 3205309 | Espírito Santo | 32 |

Deve ser informado o código 9999999 e o nome do município "EXTERIOR" para as operações que envolvam localidades do exterior.

Quando a operação envolver regiões administrativas (por exemplo, cidades-satélites do DF), deve



ser considerado o município sede como localidade da operação.

5.7.2. Tabela de código de país - BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a tabela de países do Banco Central do Brasil - BACEN, disponível em http://www.bcb.gov.br/?RED-TABELAPAISES ou http://www.b

Exemplo de codificação:

| País | código | País | código | País | código |
|-----------|--------|-------------|--------|------------------------------|--------|
| Brasil | 1058 | Espanha | 2453 | Estados Unidos | 2496 |
| Argentina | 0639 | França | 2755 | China, República
Popular, | 1600 |
| Chile | 1589 | Itália | 3867 | Coréia, República da, | 1902 |
| Paraguai | 5860 | Portugal | 6076 | Formosa | 1619 |
| Uruguai | 8451 | Reino Unido | 6289 | Japão | 3999 |



6. Codificação das mensagens de erro e de aviso

| Cód. | Descrição | Explicação |
|------|--|---|
| 203 | Contribuinte não habilitado para emissão da NFS-e | Contribuinte não autorizado a emitir NFS-e. |
| 204 | Contribuinte com IM informada não está
autorizado a emitir NFS-e no mês
competência relativo à data de emissão | O Contribuinte com inscrição municipal informada na tag <im> de <pre></pre></im> |
| 207 | CNPJ do prestador inválido | O CNPJ do prestador de serviços, indicado na tag <cnpj> dentro de <enviolote>, está inválido. Este CNPJ deve ter 14 dígitos, possuir somente números, sem pontos nem traços.</enviolote></cnpj> |
| 208 | CNPJ do tomador inválido | O CNPJ do tomador indicado na tag <cnpj> dentro de <toms>, está inválido. Este CNPJ deve ter 14 dígitos e possuir somente números, sem pontos nem traços.</toms></cnpj> |
| 209 | CPF do tomador inválido | O CPF do tomador indicado na tag <cpf>, dentro de <toms>, está inválido. Este CPF deve ter 11 dígitos e possuir somente números, sem pontos nem traços.</toms></cpf> |
| 212 | Data de emissão posterior à data de transmissão do lote | Não são aceitas notas fiscais com data de emissão posterior à data de transmissão do lote. |
| 1101 | Erro de parser | O arquivo enviado não é um arquivo XML válido, ou possui
algum problema que impede que o arquivo seja lido.
Exemplo: |
| | | <cnfs-e>658321491</cnfs-e> |
| | | <mod>90</mod> |
| | | <serie>S</serie> |
| | | Neste exemplo, foi colocada uma tag <cnfs-e> e não foi colocada a tag </cnfs-e> correspondente. |
| 1102 | Erro ao processar arquivo XML | Similar ao erro 1101, mas se tratando de problemas mais genéricos no arquivo submetido, como, por exemplo, um arquivo de um tipo diferente de .xml |
| 1103 | Erro de I/O ao ler arquivo xml | Houve um problema interno no servidor que impediu que o arquivo fosse lido. O lote deverá ser resubmetido. |
| 1104 | Erro Geral processando arquivo xml | Houve um problema interno no servidor que impediu o processamento do lote. O lote deverá ser resubmetido. |
| 1105 | Tag inválida | O arquivo XML não está no formato exigido pelo sistema, ou seja, há uma tag com descrição não correspondente ao schema. |
| 1106 | TAG root NFS-e não encontrada | O arquivo XML não está no formato exigido pelo sistema.
Cada nota fiscal deve iniciar com a tag <nfs-e>.</nfs-e> |
| 1107 | Código numérico aleatório da chave de acesso inválido | Campo "Código numérico aleatório" da nota fiscal, especificado pela tag <cnfs-e>, dentro de <ld>, deve possuir apenas números.</ld></cnfs-e> |
| 1108 | Número da nota fiscal inválido. Este campo precisa ser numérico. | O número da nota fiscal, indicado na tag <nnfs-e> dentro de <id> de <infnfse>, deve conter apenas dígitos entre 0 e 9, sem pontuação, nem espaços.</infnfse></id></nnfs-e> |
| 1109 | Data de emissão inválida | |



| | | A data de emissão da nota fiscal, indicada na tag <demi>dentro de <id> de <infnfse>, deve estar no formato AAAA-MM-DD, incluindo os hífens.</infnfse></id></demi> |
|------|---|--|
| 1111 | Tipo de documento fiscal inválido | O campo "tipo de documento", indicado na tag <tpnf> dentro de <id>, deve ser um numérico. No caso de Campo Bom, o valor deve ser sempre 1 para indicar nota de saída.</id></tpnf> |
| 1113 | Chave de acesso inválida | A única parte da chave de acesso, indicada na tag <refnf> dentro de <id> de <infnfse>, que aceita letras é a série da nota, nos caracteres 19, 20 e 21. Todas as demais posições da chave têm de ser numéricas.</infnfse></id></refnf> |
| 1114 | Chave de acesso com menos de 39 dígitos | A chave de acesso, indicada na tag <refnf> dentro de <id> de <infnfse>, deve ter obrigatoriamente 39 caracteres.</infnfse></id></refnf> |
| 1115 | Tipo de documento fora da faixa (0 ou 1) | O campo tipo de documento, indicado na tag <tpnf> dentro de <id> de <infnfse>, deve ser 0 ou 1. No caso de Campo Bom, o valor deve ser sempre 1 para indicar nota de saída.</infnfse></id></tpnf> |
| 1116 | Formato de impressão incorreto (deve ser informado 1) | O campo formato de impressão, indicado na tag <tplmp> dentro de <ld> de <infnfse>, deve ser 1. No caso de Campo Bom , o valor deve ser sempre 1 para indicar formato retrato.</infnfse></ld></tplmp> |
| 1117 | Formato de impressão inválido | O campo formato de impressão, indicado na tag <tplmp> dentro de <ld> de <infnfse>, deve ter 1 (um) dígito.</infnfse></ld></tplmp> |
| 1118 | Forma de emissão fora da faixa (N ou C) | Forma de emissão, indicado na tag <tpemis> dentro de <id> de <infnfse>, deve ser N ou C.</infnfse></id></tpemis> |
| 1121 | Hora de emissão inválida | Campo hora da emissão, indicado na tag <hemi> dentro de <id> de <infnfse>, não contém um valor válido para hora. Ver formato de hora, na tabela de tipos de dados do Manual de Conectividade.</infnfse></id></hemi> |
| 1123 | Código do município do prestador inválido | O código do município, indicado na tag <cmun> dentro de
<end>, não foi encontrado na tabela de códigos de
municípios do cadastro do IBGE.</end></cmun> |
| 1124 | CEP do prestador inválido | O CEP, indicado na tag <cep> dentro de <end>, deve conter somente números</end></cep> |
| 1125 | Código do país do prestador inválido | Código do país indicado na tag <cpais> dentro de <end>,
deve conter somente números e pertencer à tabela países
do Banco Central.</end></cpais> |
| 1126 | CNPJ informado juntamente com CPF | O tomador da nota fiscal não pode ter indicados CNPJ e CPF concomitantemente, indicados nas tags <cnpj> e <cpf> dentro de <toms>. Informar apenas um dos dois campos.</toms></cpf></cnpj> |
| 1129 | Código do município do tomador inválido | O código do município, indicado na tag <cmun> dentro de
<ender>, deve pertencer a tabela de códigos de municípios
do IBGE.</ender></cmun> |
| 1130 | CEP do tomador inválido | O CEP do tomador, indicado na tag <cep> dentro de <ender>, deve conter somente números.</ender></cep> |
| 1131 | Código do país do tomador inválido | Código do país, indicado na tag <cpais> dentro de <ender>, deve conter somente números e pertencer à tabela de países do BACEN.</ender></cpais> |



| 1132 | Quantidade do item inválida | O campo "quantidade" do item, indicado na tag <qtrib> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando nanto "" cama capazador decimal</serv></qtrib> |
|------|---|--|
| 1133 | Valor do serviço do item inválido | ponto "." como separador decimal. O campo "valor do serviço do item", indicado na tag <vserv> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vserv> |
| 1134 | Valor do desconto incondicional inválido | O campo "desconto incondicional" do item, indicado na tag <vdesc> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vdesc> |
| 1135 | Base cálculo do ISSQN inválido | O campo "Base de calculo do ISSQN" do item, indicado na tag <vbciss> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vbciss> |
| 1136 | Alíquota do ISSQN inválida | O campo "alíquota do ISSQN" do item, indicado na tag
<piss> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal</serv></piss> |
| 1137 | Valor do ISSQN inválido | O campo "valor do ISSQN" do item, indicado na tag <viss> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></viss> |
| 1138 | Percentual de retenção do IR inválido | O campo "percentual retenção IR", indicado na tag
<pretir> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal.</serv></pretir> |
| 1139 | Valor de retenção do IR inválido | O campo "valor retenção IR", indicado na tag <vretir> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretir> |
| 1140 | Percentual de retenção do PIS/PASEP inválido | O campo "percentual retenção PIS/PASEP", indicado na tag <pretpispasep> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></pretpispasep> |
| 1141 | Valor de retenção do PIS-PASEP inválido | O campo "valor de Retenção PIS/PASEP", indicado na tag
<vretpispasep> dentro de <serv>, deve ser um valor
numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretpispasep> |
| 1142 | Percentual de retenção do COFINS inválido | |
| 1143 | Valor de retenção do COFINS inválido | O campo "Valor retenção COFINS", indicado na tag
<vretcofins> dentro de <serv>, deve ser um valor
numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretcofins> |
| 1144 | Percentual de retenção do CSLL inválido | O campo "percentual retenção CSLL", indicado na tag
<pretcsll> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal.</serv></pretcsll> |
| 1145 | Valor de retenção do CSLL inválido | O campo "Valor retenção CSLL", indicado na tag
<vretcsll> dentro de <serv>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretcsll> |
| 1149 | Valor da base de cálculo do ISSQN retido inválido | |
| 1150 | Alíquota do ISSQN retido inválido | O campo "Alíquota do ISSQN retido" do item, indicado na tag <pissst> dentro de <issst>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</issst></pissst> |



| 1151 | Valor do ISSQN retido inválido | O campo "Valor do ISSQN retido" do item, indicado na tag
<vissst> dentro de <issst>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal.</issst></vissst> |
|------|---|--|
| 1152 | Total da base de cálculo do ISSQN próprio inválido | O campo "Valor total da base de cálculo do ISSQN", indicado na tag <vbciss> dentro da tag <iss> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></iss></vbciss> |
| 1153 | Total do ISSQN próprio inválido | O campo "Valor do ISSQN inválido", indicado na tag <viss> dentro da tag <iss> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></iss></viss> |
| 1154 | Total da base de cálculo do retido inválido | O campo "Base de cálculo ISSQN retido", indicado na tag <vbcstiss> dentro da tag <iss> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></iss></vbcstiss> |
| 1155 | Total do ISSQN retido inválido | O campo "Valor total ISSQN retido", indicado na tag <vstiss> dentro da tag <iss> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></iss></vstiss> |
| 1157 | Total do desconto incondicional dos itens da nota fiscal inválido | O campo "Valor total de desconto", indicado na tag
<vdesc> de <total>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</total></vdesc> |
| 1158 | Valor total da nota fiscal inválido (valor total dos itens de serviços da nota, considerando "valor unitário x quantidade – desconto incondicional = valor do item de serviço") | O campo "Valor total da nota", indicado na tag <vtnf> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></vtnf> |
| 1159 | Nota fiscal já foi emitida | Já existe uma nota fiscal validada com este número, indicado na tag <nnfs-e> dentro de <ld>.</ld></nnfs-e> |
| 1160 | Erro Interno: Não foi possível gravar informações na base de dados da Prefeitura | Ocorreu um erro no processamento do lote. O lote deve ser enviado novamente, pois pode ter sido um problema intermitente. Caso persista o erro, abrir chamado no SAC da Prefeitura (menu Atendimento no Portal do Contribuinte), que o problema será encaminhado para a área técnica da equipe do sistema NFS-e. |
| 1161 | TAG não encontrada | Formato do XML inválido. Existe uma tag <nfs-e> dentro de outra tag ou não foi fechada a tag anterior com </nfs-e> |
| 1168 | Valor da fatura inválido | Campo valor da fatura, indicado na tag <vfat> de <fat>, dentro de <faturas> de <infnfse>, deve conter somente números usando ponto "." como separador decimal.</infnfse></faturas></fat></vfat> |
| 1171 | Data vencimento na fatura inválida | Campo vencimento da fatura, indicado na tag <dvenc> de <fat>, deve estar no formato "AAAA-MM-DD"</fat></dvenc> |
| 1174 | Data de emissão fora do período permitido | Não é possível emitir notas fiscais com data de um período
para o qual já tenha sido emitido guia de arrecadação
parcial ou totalizadora. |
| 1175 | Campo "cancelada" deve conter somente S ou N | O campo "nota cancelada" indicado na tag <cancelada> dentro de <id> de <infnfse>, deve conter "S" ou "N".</infnfse></id></cancelada> |
| 1177 | O CNPJ do prestador não confere com o CNPJ do remetente do lote. Assinatura do lote inválida. | O remetente do lote, identificado pela tag <cnpj> dentro de <enviolote>, deve ser também o prestador de serviço identificado pela assinatura digital utilizada no lote.</enviolote></cnpj> |



| 1178 | Valor unitário do serviço inválido. | O campo "Valor unitário do serviço" do item, indicado na tag <vunit> de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vunit> |
|------|--|--|
| 1179 | Total líquido nota fiscal inválido | O campo "Valor líquido total da nota", indicado na tag
<vtliq> de <total>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</total></vtliq> |
| 1181 | Item Rejeitado: Nota fiscal "número" rejeitada. Por favor, verifique a lista de motivos. | Esta mensagem precede qualquer outra mensagem com erro, que tenha feito com que a NFS-e tenha sido rejeitada. |
| 1183 | Alíquota de retenção do INSS inválida | O campo "Alíquota de retenção do INNS", indicado na tag
<pretinss> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></pretinss> |
| 1184 | Valor de retenção do INSS inválido | O campo "Valor de retenção do INSS", indicado na tag
<vretinss> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></vretinss> |
| 1185 | Valor total de retenção do INSS inválido | O campo "Valor total de retenção do INSS", indicado na tag
<vretinss> dentro da tag <ret> de <total>, deve ser um
valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</total></ret></vretinss> |
| 1187 | Data de cancelamento inválida | A data, indicada na tag <datacanc> dentro de <ld> de <infnfse>, deve estar no formato AAAA-MM-DD</infnfse></ld></datacanc> |
| 1191 | Alíquota de retenção do IR inválida | O campo "Alíquota de retenção do IR", indicado na tag
<pretir> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></pretir> |
| 1192 | Valor de retenção do IR inválido | O campo "Valor de retenção do IR", indicado na tag
<vretir> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></vretir> |
| 1193 | Alíquota de retenção de COFINS inválida | O campo "Alíquota de retenção de COFINS", indicado na tag <pretcofins> de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></pretcofins> |
| 1194 | Valor de retenção de COFINS inválido | O campo "Valor de retenção de COFINS", indicado na tag
<vretcofins> de <serv>, deve ser um valor numérico
usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretcofins> |
| 1195 | Alíquota de retenção de CSLL inválida | O campo "Alíquota de retenção de CSLL", indicado na tag
<pretcsll> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></pretcsll> |
| 1196 | Valor de retenção de CSLL inválido | O campo "Valor de retenção de CSLL", indicado na tag
<vretcsll> de <serv>, deve ser um valor numérico usando
ponto "." como separador decimal.</serv></vretcsll> |
| 1197 | Alíquota de retenção do PIS/PASEP inválida | O campo "Alíquota de retenção de PIS/PASEP", indicado na tag <pre></pre> |
| 1198 | Valor de retenção do PIS/PASEP inválido | O campo "Valor de retenção do PIS-PASEP", indicado na tag <vretpispasep> de <serv>, deve ser um valor numérico usando ponto "." como separador decimal.</serv></vretpispasep> |
| 1212 | Assinatura inválida | A assinatura digital na tag <signature> do arquivo está: - Diferente da estrutura do <i>schema</i> demonstrado na seção 2.3.3; - O Arquivo sofreu algum tipo de modificação após assinatura, sendo assim o <i>hash</i> do arquivo assinado não é</signature> |



| | | o mesmo <i>hash</i> do arquivo atual. Assim depois de assinado, deve ser evitada qualquer operação no arquivo que possa causar alguma alteração nele. |
|------|--|--|
| 1249 | Não foi possível cancelar o lote de NFS-e | A requisição de cancelamento de lote não foi permitida, devido o lote já estar em processamento ou já ter sido processado. |
| 1281 | Assinatura inválida: {mensagem do problema encontrado} | Onde {mensagem do problema encontrado} pode ser: a) "Nenhum certificado encontrado" - Caso o certificado não tenha chave privada; b) "Certificado expirado: " - Caso o certificado tenha expirado; c) "Certificado ainda não válido " - Caso o certificado ainda não tenha validade; d) "Certificadora raiz não é ICP-Brasil" - Caso o certificado não seja raiz ICP-Brasil f) "Certificado da cadeia não encontrado no JKS" - Cadeia certificadora não localizada nos certificados confiáveis g) "Não encontrado certificado do emissor" - Caso o emissor do certificado não seja confiável |
| 1309 | Campo série não informado | É obrigatório que a série seja informada na tag <serie> dentro de <id> de <infnfse>.</infnfse></id></serie> |
| 1310 | Série não autorizada para este prestador | A série, indicada na tag <serie> dentro de <ld> de <infnfse> da nota fiscal não está autorizada pelo Município para o contribuinte.</infnfse></ld></serie> |
| 1311 | O Local da prestação dos serviços deve
ser o mesmo do Local da tributação | Os conteúdos das tags <xcidadeobra> e <xufobra> dentro da tag <dadosdaobra> devem corresponder ao informado pela tag <localtributacao> dentro da tag <serv>.</serv></localtributacao></dadosdaobra></xufobra></xcidadeobra> |
| 1312 | • | Os serviços indicados pelas tags <cserv> dentro de <serv> não podem ser incluídos na mesma NFS-e por serem tributados em municípios distintos.</serv></cserv> |
| 3450 | Atividade não autorizada para este contribuinte | O código de atividade utilizado no item da nota, indicado na tag <cserv> de <serv>, não está autorizado para o contribuinte.</serv></cserv> |
| 3452 | Atividade com alíquota incorreta | A alíquota, indicada na tag <piss> de <serv>, informada para o item do serviço está incorreta.</serv></piss> |
| 3453 | Erro ao salvar NFS-e | Ocorreu um erro interno ao salvar a nota fiscal. O lote deve ser resubmetido, pois pode tratar-se de um problema intermitente. Caso o erro persista, registrar chamado SAC (menu Atendimento do Portal do Contribuinte), que a equipe técnica do sistema NFS-e será acionada. |
| 3454 | Tipo de frete inválido | O campo Tipo de frete, indicado na tag <vtipofretetrans> de <transportadora>, deve conter apenas números.</transportadora></vtipofretetrans> |
| 3455 | Data de emissão não informada | Deve ser obrigatoriamente informada a data de emissão da nota através da tag <demi> dentro de <ld> de <infnfse>.</infnfse></ld></demi> |



| 3456 | Data de emissão da nota está fora do | Somente podem ser emitidas notas no período permitido |
|-------|---|--|
| | período permitido | pelo Município, isto é, até o dia (5) de cada mês, se o fato |
| | | gerador ocorreu no mês imediatamente anterior. |
| 3458 | O prestador não pode emitir notas para | O prestador não está autorizado a emitir notas tendo o seu |
| | si próprio | próprio CNPJ como tomador. |
| 3459 | Descrição da atividade não informada | Deve ser informada a descrição da atividade no item de |
| | _ | serviço através da tag <xserv> de <serv>.</serv></xserv> |
| 3460 | Atividade não permite substituição | A atividade informada, através da tag <cserv> de <serv>,</serv></cserv> |
| | tributária | não permite que seja utilizada substituição tributária para |
| | | o item. |
| 3461 | Contribuinte não autorizado a emitir | O prestador, indicado na tag <cnpj> de <pre> <pre>prest>, não está</pre></pre></cnpj> |
| | NFS-e neste período | autorizado pelo Município a emitir NFS-e no período |
| | | informado. |
| 3462 | CNPJ do Prestador não informado | O CNPJ do prestador é obrigatório e deve sempre ser |
| | | informado através da tag <cnpj> de <prest>.</prest></cnpj> |
| 3463 | Item de serviço não informado | Toda nota deve ter pelo menos um item de serviço, ou |
| | | seja, deve existir pelo menos uma tag <det> dentro de</det> |
| | | <infnfse>.</infnfse> |
| 3464 | CNPJ/CPF do Tomador não informado | É obrigatório informar o tomador, através da tag <cnpj></cnpj> |
| | | ou <cpf> de <toms>.</toms></cpf> |
| 3465 | Local de tributação não informado | O local de tributação é obrigatório e deve ser sempre |
| | | informado através da tag <localtributacao> dentro de</localtributacao> |
| | | <serv>.</serv> |
| 3466 | Nome do tomador não informado | Deve ser informado também o nome do tomador através |
| | | da tag <xnome> de <toms>, caso o CNPJ ou CPF dele</toms></xnome> |
| | | tenha sido informado. |
| 3469 | UF do tomador não informado | A UF de tomador é obrigatória (caso tenha sido informado |
| | | o CNPJ ou CPF do tomador), devendo ser indicada através |
| | | da tag <uf> dentro de <ender> de <toms>.</toms></ender></uf> |
| 3471 | Cidade do tomador não informado | A cidade do endereço do tomador é obrigatória (caso |
| | | tenha sido informado o CNPJ ou CPF do tomador), |
| | | devendo ser indicada através das tags <cmun> e <xmun></xmun></cmun> |
| 2.472 | | dentro de <ender> de <toms>.</toms></ender> |
| 3472 | Lei veda substituição tributária para | Não é permitido emitir nota fiscal com substituição |
| 2472 | Pessoa Física Valor de redução da base de cálculo da | tributária quando o tomador é pessoa física. |
| 3473 | construção civil inválido | O campo, indicado na tag <vredbccivil> de <total>, deve ser um valor numérico usando ponto "." com separador</total></vredbccivil> |
| | Construção civil invalido | decimal. |
| 3474 | Atividade vinculada a esta nota fiscal | A atividade indicada através da tag <cserv> em <serv> não</serv></cserv> |
| 34,4 | não permite Empreitada Global | permite que a nota seja de Empreitada Global. |
| 3475 | O tomador desta nota é substituto | Todos os itens da nota devem ser com substituição |
| 3.73 | tributário, deve obrigatoriamente reter | tributária por conta do tipo de tomador que foi indicado |
| | o imposto em todos os itens da nota | na nota. |
| 3476 | NFS-e com Redução na Base de Cálculo | Quando uma nota possui redução da base de cálculo da |
| | de Construção Civil não pode possuir | construção civil somente pode ser incluído um item de |
| | mais que um item de serviço | serviço na nota. |
| 3478 | NFS-e com Redução na Base de Cálculo | O valor indicado na nota, através da tag <vredbccivil> de</vredbccivil> |
| | de Construção Civil ultrapassou o valor | <total>, está acima do valor máximo permitido, conforme</total> |
| | máximo permitido | legislação vigente. |
| - | | |



| 3479 | Valor líquido da nota fiscal não pode ser negativo | O valor total líquido da nota, indicado na tag <vtliq> de <total>, deve ser um número positivo.</total></vtliq> |
|------|---|--|
| 3480 | Valor total da fatura deve ser maior que zero | |
| 3481 | Valor total da nota fiscal não pode ser negativo | |
| 3482 | Valor do item deve ser maior que zero | O valor do item de serviço, indicado na tag <vserv> de <serv>, deve ser um número maior que zero.</serv></vserv> |
| 3483 | Valor total da nota deve ser maior que zero | deve ser um número maior que zero. |
| 3484 | Alíquotas dos itens devem variar entre 0% a 5% | As alíquotas dos itens de serviço, indicadas usando tag <piss> de <serv>, devem estar entre 0% e 5%.</serv></piss> |
| 3485 | Alíquotas dos itens devem variar entre 2% a 5% | As alíquotas dos itens de serviço, indicadas usando tag <piss> de <serv>, devem estar entre 2% e 5%.</serv></piss> |
| 3486 | Alíquotas dos itens devem ser zeradas,
devido à situação excepcional vinculada
ao contribuinte | |
| 3487 | Item com situação excepcional vinculada. Nota não gera ISSQN a recolher | |
| 3488 | O valor da fatura deve ser maior que zero | Os valores das faturas, indicadas usando tag <vfat> dentro de <fat> de <faturas>, devem ser maiores que zero.</faturas></fat></vfat> |
| 3490 | A NFS-e não pode conter itens com situações tributárias distintas | Em uma mesma nota não podem ser indicados itens de serviço, através de tag <det> de <infnfse>, que tenham situações tributárias distintas (estimativa, imunidade, isenção, exigibilidade suspensa, recolhimento por profissionais)</infnfse></det> |
| 3491 | O valor da redução da base de cálculo do item ultrapassou o limite permitido | O valor da redução da base de cálculo do item de serviço, indicada através da tag <vred> de <serv>, ultrapassou o limite permitido para o item.</serv></vred> |
| 3492 | 1 | A atividade, indicada na tag <cserv> de <serv>, não permite redução de sua base de cálculo.</serv></cserv> |
| 3493 | Data de emissão da Nota Fiscal está fora
do período autorizado pelo Município | A data de emissão, indicada na tag <demi> dentro de <id> de <infnfse>, está fora do período autorizado para este prestador.</infnfse></id></demi> |
| 3494 | Numeração da Nota Fiscal bloqueada pelo Município | O número da NFS-e, indicado na tag <nnfs-e> dentro de <ld> de <infnfse>, está fora do intervalo de numeração autorizado.</infnfse></ld></nnfs-e> |
| 3495 | Não é permitido emitir notas com data futura | A data de emissão, indicada na tag <demi> dentro de <id> de <infnfse>, é posterior à data atual.</infnfse></id></demi> |
| 3496 | Inscrição municipal do prestador não confere com a informação constante no Cadastro Econômico do Município. | · |
| 3497 | Hora da emissão não informada | A hora de emissão, indicada na tag <hemi> dentro de <ld>de <infnfse>, não foi informada.</infnfse></ld></hemi> |
| 3498 | Razão social do prestador não informada | |



| 3499 | Logradouro do prestador não informado | O logradouro do prestador é obrigatório e deve ser indicado na tag <xlgr> dentro de <end>, que faz parte de <pre><pre><pre><pre><pre><pre><pre><pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></end></xlgr> |
|------|---|---|
| 3500 | CEP do prestador não informado | O CEP do prestador é obrigatório e deve ser indicado na tag <cep> dentro de <end>, que faz parte de <pre> <infnfse>.</infnfse></pre></end></cep> |
| 3503 | Município do prestador não informado | O município do prestador é obrigatório, e deve ser indicado nas tags <cmun> e <xmun> dentro de <end>, que faz parte de <pre></pre></end></xmun></cmun> |
| 3504 | UF do prestador não informada | A UF do prestador é obrigatória, e deve ser indicada na tag
<uf> dentro de <end>, que faz parte de <pre> cinfNFSe></pre></end></uf> |
| 3505 | País do tomador não informado | O país do tomador é obrigatório, e deve ser indicado nas tags <cpais> e <xpais> dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>. Se o país do tomador for diferente de Brasil, a tag <cnpj> deve vir com valor 00000000000000 ou a tag <cpf> com valor 000000000000000.</cpf></cnpj></infnfse></toms></ender></xpais></cpais> |
| 3506 | Número no endereço do tomador inválido | O número no endereço do tomador, indicado na tag <nro> dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>, não é válido.</infnfse></toms></ender></nro> |
| 3507 | CEP do tomador inválido | O CEP do tomador, indicado na tag <cep> dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>, não é válido.</infnfse></toms></ender></cep> |
| 3508 | Número no endereço do prestador inválido | O número no endereço do prestador, indicado na tag
<nro> dentro de <end>, que faz parte de <prest> de
<infnfse>, não é válido.</infnfse></prest></end></nro> |
| 3510 | Número da ART inválido | O número da ART da obra, indicado na tag <numeroart> dentro de <id> de <infnfse>, não é válido.</infnfse></id></numeroart> |
| 3511 | Número da CEI inválido | O número da CEI da obra, indicado na tag <numerocei> dentro de <id> de <infnfse>, não é válido.</infnfse></id></numerocei> |
| 3512 | Número da Matrícula no registro de imóveis inválido | O número da matrícula da obra, indicada na tag
<numeromatri> dentro de <id> de <infnfse>, não é válida.</infnfse></id></numeromatri> |
| 3513 | Número no endereço do local da obra inválido | O número no endereço do local da obra, indicado na tag
<vnumeroobra> dentro de <dadosdaobra> de <infnfse>,
não é válido.</infnfse></dadosdaobra></vnumeroobra> |
| 3514 | CEP do local da obra inválido | O CEP do local da obra, indicado na tag <vcepobra> dentro de <dadosdaobra> de <infnfse>, não é válido.</infnfse></dadosdaobra></vcepobra> |
| 3515 | Local de tributação para o(s) item(ns) de
serviço(s) indicado(s) nesta NFS-e é o
município da sede do prestador | O item de serviço, informado nas tags <serv> dentro de <det> de <infnfse>, deve ter como local de tributação (tag <localtributacao> dentro de <serv>), o município da sede do prestador.</serv></localtributacao></infnfse></det></serv> |
| 3516 | UF do local da obra não é válida | A UF do local da obra, indicada na tag <vufobra> dentro de <dadosdaobra> de <infnfse>, não é válida.</infnfse></dadosdaobra></vufobra> |
| 3517 | Cidade do Local da Obra não é válida ou
não pertence ao Estado informado. | A cidade do local da obra, indicada na tag <vcidadeobra> dentro de <dadosdaobra> de <infnfse>, não é válida ou não pertence ao Estado informado.</infnfse></dadosdaobra></vcidadeobra> |
| 3518 | UF do tomador não é válida | A UF do tomador, indicada na tag <uf> dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>, não é válida.</infnfse></toms></ender></uf> |



| 3519 | Cidade do tomador não é válida ou não | A cidade do tomador, indicada nas tags <cmun> e <xmun></xmun></cmun> |
|------|---|---|
| | pertence ao Estado informado. | dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>,</infnfse></toms></ender> |
| | | não é válida ou não pertence ao Estado informado. |
| 3520 | UF da transportadora não é válida | A UF da transportadora, indicada na tag <xuftrans> dentro</xuftrans> |
| | | de <transportadora> de <infnfse>, não é válida.</infnfse></transportadora> |
| 3521 | Cidade da transportadora não é válida | A Cidade da transportadora, indicada na tag <xmuntrans></xmuntrans> |
| | ou não pertence ao Estado informado | dentro de <transportadora> de <infnfse>, não é válida ou</infnfse></transportadora> |
| | | não pertence ao Estado informado. |
| 3523 | Campo "Valor Serviço" (valor unitário x | O valor do item de serviço, indicado na tag <vserv> dentro</vserv> |
| | quantidade – desconto) do item está | de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está</infnfse></det></serv> |
| | incorreto | incorreto. |
| 3524 | Base de cálculo do ISSQN do item (valor | O valor da base de cálculo do item de serviço, indicado na |
| | unitário x quantidade – desconto | tag <vbciss> dentro de <serv> que fica dentro da tag <det></det></serv></vbciss> |
| | incondicional) está incorreta | de <infnfse>, está incorreto.</infnfse> |
| 3525 | Valor ISSQN do item (Base de cálculo do | O valor do ISSQN do item de serviço, indicado na tag <viss></viss> |
| | ISSQN x alíquota) está incorreto | dentro de <serv> que fica dentro da tag <det> de</det></serv> |
| | | <infnfse>, está incorreto.</infnfse> |
| 3526 | Valor da retenção do IR do item (base de | O valor da retenção do IR, indicado na tag <vretir> dentro</vretir> |
| | cálculo IR x alíquota) está incorreto | de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está</infnfse></det></serv> |
| | | incorreto. |
| 3527 | Valor de Retenção de IR superior ao | O valor da retenção de IR, indicado na tag <vretir> dentro</vretir> |
| | valor total do item | de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está</infnfse></det></serv> |
| | | com um valor superior ao valor total de serviços do item. |
| 3529 | Valor da base de cálculo da retenção IR | O valor da base de cálculo para retenção de IR, indicado na |
| | inválido | tag <vbcretir> dentro de <serv> que fica dentro da tag</serv></vbcretir> |
| | | <det> de <infnfse>, é inválido.</infnfse></det> |
| 3530 | Valor da base de cálculo da retenção | O valor da base de cálculo para retenção de CSLL, indicado |
| | CSLL inválido | na tag <vbccsll> dentro de <serv> que fica dentro da tag</serv></vbccsll> |
| | | <det> de <infnfse>, é inválido.</infnfse></det> |
| 3531 | Valor da base de cálculo da retenção | O valor da base de cálculo para retenção de PIS-PASEP, |
| | PIS/PASEP inválido | indicado na tag <vbcpispasep> dentro de <serv> que fica</serv></vbcpispasep> |
| | | dentro da tag <det> de <infnfse>, é inválido.</infnfse></det> |
| 3532 | Valor da base de cálculo da retenção | O valor da base de cálculo para retenção de INSS, indicado |
| | INSS inválido | na tag <vbcinss> dentro de <serv> que fica dentro da tag</serv></vbcinss> |
| | | <det> de <infnfse> é inválido.</infnfse></det> |
| 3533 | Valor da base de cálculo da retenção | O valor da base de cálculo para retenção de COFINS, |
| | COFINS inválido | indicado na tag <vbccofins> dentro de <serv> na tag</serv></vbccofins> |
| | | <det> de <infnfse>, é inválido.</infnfse></det> |
| 3534 | Valor da retenção de PIS/PASEP do item | O valor da retenção de PIS/PASEP, indicado na tag |
| | está incorreto (base de cálculo | |
| | PIS/PASEP x alíquota) | <det> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></det> |
| 3535 | Valor da retenção de PIS/PASEP superior | |
| | ao valor total do item | <pre><vretpispasep> dentro de <serv> que fica dentro da tag</serv></vretpispasep></pre> |
| | | <det> de <infnfse>, está com um valor superior ao valor</infnfse></det> |
| | | total de serviços do item. |
| 3537 | Valor da retenção de COFINS (base de | |
| | cálculo COFINS x alíquota) está incorreto | <pre><vretcofins> dentro de <serv> que fica dentro da tag</serv></vretcofins></pre> |
| | | <det> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></det> |
| | | |



| 3538 | Valor da retenção de COFINS superior ao valor total do item | O valor da retenção de COFINS, indicado na tag
<vretcofins> dentro de <serv> que fica dentro da tag
<det> de <infnfse>, está com um valor superior ao valor
total do item.</infnfse></det></serv></vretcofins> |
|------|--|---|
| 3540 | Valor da retenção de INSS do item (base de cálculo INSS x alíquota) está incorreto | O valor da retenção de INSS, indicado na tag <vretinss> dentro de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></det></serv></vretinss> |
| 3541 | Valor da retenção de INSS superior ao valor total do item | O valor da retenção de INSS, indicado na tag <vretinss> dentro de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está com valor superior ao valor total do item.</infnfse></det></serv></vretinss> |
| 3543 | Valor da retenção de CSLL do item (base de cálculo CSLL x alíquota) está incorreto | O valor da retenção de CSLL, indicado na tag <vretcsll> dentro de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></det></serv></vretcsll> |
| 3544 | Valor da retenção da CSLL superior ao valor total do item | O valor da retenção de CSLL, indicado na tag <vretcsll> dentro de <serv> que fica dentro da tag <det> de <infnfse>, está com um valor superior ao valor total do item.</infnfse></det></serv></vretcsll> |
| 3546 | Valor total da retenção do IR não corresponde à soma das respectivas retenções dos itens | |
| 3547 | Valor total de retenção PIS/PASEP não corresponde à soma das respectivas retenções dos itens | O valor total da retenção de PIS/PASEP, indicado na tag
<vretpispasep> dentro de <ret> que fica dentro da tag
<total> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></total></ret></vretpispasep> |
| 3548 | Valor total de retenção da COFINS não corresponde à soma das respectivas retenções dos itens | O valor total da retenção de COFINS, indicado na tag
<vretcofins> dentro de <ret> que fica dentro da tag
<total> de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></total></ret></vretcofins> |
| 3549 | Valor total de retenção CSLL não corresponde à soma das respectivas retenções dos itens | O valor total da retenção de CSLL, indicado na tag
<vretcsll> dentro de <ret> que fica dentro da tag <total>
de <infnfse>, está incorreto.</infnfse></total></ret></vretcsll> |
| 3550 | Valor total de retenção do INSS não corresponde à soma das respectivas retenções nos itens | |
| 3551 | Valor de retenção do IR informado no(s) item(ns) de serviço e não informado nas totalizações | Valor de retenção do IR não informado nas totalizações (tag <vretir> dentro de <ret> que fica dentro da tag <total> de <infnfse>).</infnfse></total></ret></vretir> |
| 3552 | Valor de retenção do PIS/PASEP informado no(s) item(ns) de serviço e não informado nas totalizações | Valor de retenção do PIS-PASEP não informado nas totalizações (tag <vretpispasep> dentro de <ret> que fica dentro da tag <total> de <infnfse>).</infnfse></total></ret></vretpispasep> |
| 3553 | Valor de retenção da COFINS informado no(s) item(ns) de serviço e não informado nas totalizações | - |
| 3554 | Valor de retenção da CSLL informado no(s) item(ns) de serviço e não informado nas totalizações | Valor de retenção de CSLL não informado nas totalizações |
| 3555 | Valor de retenção do INSS informado
no(s) item(ns) de serviço e não
informado nas totalizações | - |



| 3556 | O campo "Valor do ISSQN próprio (R\$)" não corresponde à soma dos valores informado nos itens. | O valor total de ISSQN, informado na tag <viss> dentro de <iss>, que fica dentro de <total> de <infnfse>, não corresponde ao somatório dos valores informados nos itens de serviço nas tags <det> da nota.</det></infnfse></total></iss></viss> |
|------|--|--|
| 3557 | O campo "Valor do ISSQN Retido (R\$)" não corresponde à soma dos valores informados nos itens. | O valor total de ISSQN retido, informado na tag <vstiss> dentro de <iss>, que fica dentro de <total> de <infnfse>, não corresponde ao somatório dos valores informados nos itens de serviço nas tags <det> da nota.</det></infnfse></total></iss></vstiss> |
| 3558 | Valor total de ISSQN não confere com as informações constantes na redução na base de cálculo da construção civil | O valor total de ISSQN, informado na tag <viss> dentro de <iss>, que fica dentro de <total> de <infnfse>, não está correto em se considerando os valores informados na redução da base de cálculo da construção civil indicada na tag <vredbccivil> dentro de <total> de <infnfse>.</infnfse></total></vredbccivil></infnfse></total></iss></viss> |
| 3559 | A soma dos valores de serviço por item
(valor unitário x quantidade – desconto
incondicional) está incorreta | O campo valor total da NFS-e, informado na tag <vserv> dentro de <total> de <infnfse>, não corresponde ao somatório dos valores informados nos itens de serviço.</infnfse></total></vserv> |
| 3560 | Valor líquido da nota não está correto | O valor líquido da NFS-e, informado na tag <vtliq> dentro de <total> de <infnfse>, está incorreto</infnfse></total></vtliq> |
| 3561 | Erro na sequência numérica da NFS-e | O número da NFS-e, indicado na tag <nnfs-e> dentro de <ld> de <infnfs-e>, deve ser sequencial e crescente.</infnfs-e></ld></nnfs-e> |
| 3562 | Não é possível emitir uma NFS-e
cancelada | |
| 3563 | O arquivo XML submetido excede o limite de 50 NFS-e por lote | A quantidade máxima permitida é de 50 notas por lote. |
| 3564 | Sequência de numeração do RPS está inválida. | O número informado do RPS não obedece a numeração sequencial crescente. |
| 3566 | Cidade do prestador não confere com o dado constante no Cadastro Econômico do Município | A cidade do prestador, indicada nas tags <cmun> e
<xmun> dentro de <end>, que fica dentro da tag <prest> da <infnfse>, não confere com a cidade constante no
Cadastro Econômico do Município. Será sempre Campo
Bom.</infnfse></prest></end></xmun></cmun> |
| 3567 | UF do prestador não confere com o dado constante no Cadastro Econômico do Município | A UF do prestador, indicado na tag <uf> dentro de <end>, que fica dentro da tag <pre>prest> da <infnfse>, não confere com a UF constante no Cadastro Econômico do Município.</infnfse></pre></end></uf> |
| 3568 | Valor total das faturas não confere com o valor líquido da nota. | O valor total das faturas, correspondente ao somatório dos valores indicados pelas tags <vfat> dentro de <fat> que fica dentro de <faturas> em <infnfse>, não coincide com o valor líquido total da nota indicado na tag <vtliq> de <total> dentro de <infnfse>.</infnfse></total></vtliq></infnfse></faturas></fat></vfat> |
| 3569 | Não é permitido substituição tributária para tomadores de serviço do exterior. | Se as tags <cpais> e <xpais>, dentro da tag <ender> de
<toms> que fica dentro de <infnfse>, indicarem um país
diferente do Brasil, os serviços indicados pela tag <serv>
não podem ter substituição tributária.</serv></infnfse></toms></ender></xpais></cpais> |
| 3571 | Código do Município do Prestador está incorreto. | O código do IBGE do município do prestador indicado na tag <cmun> dentro da tag <end> de <pre> cprest> que fica dentro de <infnfse> está incorreto.</infnfse></pre></end></cmun> |



| 3572 | Código do Município do Tomador está incorreto | O código do IBGE do município do tomador indicado na tag
<cmun> dentro da tag <ender> de <toms> está incorreto.</toms></ender></cmun> |
|------|---|--|
| 3574 | Código do Município do Tomador não foi
informado | O código do IBGE do município do tomador indicado na tag
<cmun> dentro da tag <ender> de <toms> não foi
informado ou deve estar faltando esta tag <cmun> na
NFSe submetida. Esta validação somente é aplicada para
tomadores que não tenham CPF informado.</cmun></toms></ender></cmun> |
| 3575 | Tipo de emissão não pode ser contingência | O valor da tag <tpemis> dentro de <ld> da <infnfse> deve
ser obrigatoriamente igual a 'N' para uma NFS-e emitida
online via Portal da Prefeitura ou via serviço Web.</infnfse></ld></tpemis> |
| 3576 | Tipo de emissão deve ser de contingência | O valor da tag <tpemis> dentro de <ld> de <infnfse> deve
ser obrigatoriamente igual a 'C' para uma NFS-e emitida
através do uso do programa RPS.</infnfse></ld></tpemis> |
| 3577 | Código do País do Prestador está incorreto | O código do BACEN do país do prestador indicado na tag <cpais> dentro da tag <end> de <emit> está incorreto.</emit></end></cpais> |
| 3578 | Código do País do Tomador está incorreto | O código do BACEN do país do tomador indicado na tag
<cpais> dentro da tag <ender> de <toms> está incorreto.</toms></ender></cpais> |
| 3579 | O campo UF deve ser informado com
'EX' para tomadores do exterior | A UF do tomador, indicada na tag <uf> dentro de <ender>, que faz parte de <toms> de <infnfse>, deve ter o valor fixo 'EX' para tomadores que sejam do exterior.</infnfse></toms></ender></uf> |
| 3580 | O campo UF deve ser informado com
'EX' para o local da obra no exterior | A UF do local da obra, indicada na tag <vufobra> dentro de <dadosdaobra> de <infnfse>, deve ter o valor fixo 'EX' para locais no exterior.</infnfse></dadosdaobra></vufobra> |
| 3581 | Data de vencimento da fatura não pode ser anterior a data da emissão da NFS-e. | , - |
| 3582 | Não é possível registrar o mesmo
número para faturas distintas | O número da fatura indicado pela tag <nfat> da tag <fat>, que fica dentro da tag <faturas> de <infnfse> não pode ser repetido em uma mesma NFSe.</infnfse></faturas></fat></nfat> |
| 3583 | Base de cálculo total não confere com as informações passadas na redução na base de cálculo da construção civil | O valor indicado pela tag <vbciss> (no caso de imposto</vbciss> |
| 3586 | Código da UF do Prestador está inválido | O código da UF do município do prestador indicado pelos dois primeiros algarismos do valor na tag <cmun> dentro da tag <end> de <pre> de cinfNFSe> não é um código válido.</pre></end></cmun> |
| 3587 | Código do Município do Prestador está incorreto | O código da UF município do prestador indicado pelos dois primeiros algarismos do valor na tag <cmun> dentro da tag <end> de <pre> de fica dentro de <infnfse> não corresponde à UF do município indicado pelos demais cinco algarismos da tag <cmun>.</cmun></infnfse></pre></end></cmun> |
| 3588 | Código da UF do Tomador está inválido. | O código da UF do município do tomador indicado pelos dois primeiros algarismos do valor na tag <cmun> dentro da tag <ender> de <toms> que fica dentro de <infnfse> não é um código válido.</infnfse></toms></ender></cmun> |



| 3589 | Código do Município do Tomador está incorreto | O código da UF município do tomador indicado pelos dois primeiros algarismos do valor na tag <cmun> dentro da tag <ender> de <toms> que fica dentro de <infnfse> não corresponde à UF do município indicado pelos demais cinco algarismos da tag <cmun>.</cmun></infnfse></toms></ender></cmun> |
|------|--|---|
| 3590 | Motivo de cancelamento incorreto | A tag <motcanc>, dentro de <ld> de <infnfse>, deve ser numérica com valor 1 ou 2.</infnfse></ld></motcanc> |
| 3591 | Placa de veículo inválida para a transportadora | A tag <xplacatrans>, dentro de <transportadora> de <infnfse>, deve respeitar o modelo definido pelo tipo TplacaVeic mostrado na Seção 2.2.1. deste Manual.</infnfse></transportadora></xplacatrans> |
| 3592 | O valor total líquido da fatura deve ser igual a soma dos valores das faturas | O valor da tag <vtliqfaturas> deve ser igual a soma de todos os valores das tags <vfat> que estão dentro de <fat> de <faturas>.</faturas></fat></vfat></vtliqfaturas> |
| 3593 | O código do município do local de tributação é inválido | O código de município informado na tag <infadiclt> não foi encontrado na tabela do IBGE.</infadiclt> |
| 3594 | O município do local de tributação informado nos serviços não confere com o município informado para as informações adicionais | deveria ser igual ao código de município informado na tag |
| 3595 | O código de município do local de tributação informado no serviço é inválido | |
| 3596 | O modelo da NFS-e informado está incorreto | O valor da tag <mod> dentro de <ld> de <infnfse> deve ser 90.</infnfse></ld></mod> |
| 3597 | A indicação do canhoto está incorreta | O valor da tag <canhoto> dentro de <ld> de <infnfse> deve ser numérico e pode ser 0, 1 ou 2.</infnfse></ld></canhoto> |
| 3600 | Telefone 1 do prestador está incorreto | O formato do telefone na tag <fone>, dentro de <prest> de <infnfse>, deve respeitar o formato indicado na tabela da Seção 2.2</infnfse></prest></fone> |
| 3601 | Telefone 2 do prestador está incorreto | O formato do telefone na tag <fone2>, dentro de <pre>cest> de <infnfse>, deve respeitar o formato indicado na tabela da Seção 2.2.</infnfse></pre></fone2> |
| 3602 | Telefone 1 do tomador está incorreto | O formato do telefone na tag <fone>, dentro de <toms> de <infnfse>, deve respeitar o formato indicado na tabela da Seção 2.2.</infnfse></toms></fone> |
| 3603 | Telefone 2 do tomador está incorreto | O formato do telefone na tag <fone2>, dentro de <toms> de <infnfse>, deve respeitar o formato indicado na tabela da Seção 2.2.</infnfse></toms></fone2> |
| 3604 | Inscrição municipal de contribuinte eventual está incorreta | |
| 3605 | Regime tributário não confere com o cadastro do contribuinte | |
| 3606 | O Regime tributário está incorreto | O valor da tag <regimetrib>, dentro de <prest> de <infnfse>, deve ser numérico e pode ser 1, 2 ou 3.</infnfse></prest></regimetrib> |
| 3607 | Dados do Obra informados estão incompletos | Quando informado os dados da obra na tag <dadosdaobra>, dentro de <infnfse>, são obrigatórios informar logradouro, cidade, estado e pais (tanto o código quanto a descrição).</infnfse></dadosdaobra> |



| 3608 | CNPJ/CPF da transportadora incorreto | O valor da tag <xcpfcnpjtrans> não é um CNPJ ou CPF válido.</xcpfcnpjtrans> |
|------|--|--|
| 3609 | Nos dados da transportadora deve constar pelo menos o nome dela | Pelo menos o valor da tag <xnometrans>, dentro da tag <transportadora> de <infnfse> deve ser informado.</infnfse></transportadora></xnometrans> |
| 3610 | O código do município da transportadora está incorreto | |
| 3611 | O código do País da transportadora está incorreto | O valor da tag <cpaistrans>, dentro de <transportadora> de <infnfse>, não consta na tabela do BACEN.</infnfse></transportadora></cpaistrans> |
| 3613 | A unidade do serviço deve ser informada | O valor da tag <utrib>, dentro de <serv> de <det> em <infnfse>, deve ser informado,</infnfse></det></serv></utrib> |
| 3614 | Base de cálculo, alíquota e valor ISS devem ser informados | Caso não seja um contribuinte optante do Simples Nacional, é obrigatório informar as tags <vbciss>, <piss> e <viss>.</viss></piss></vbciss> |
| 3615 | Lei veda retenção federal para tomador pessoa física | Caso o tomador seja pessoa física, a nota fiscal não pode possuir retenções federais. |
| 3616 | Versão do XML da NFS-e não suportada | A versão do formato XML indicada pelo atributo <versao> de <infnfse> não é suportada pelo sistema NFSe.</infnfse></versao> |
| 3617 | Número do item da fatura é obrigatório | O valor da tag <nitem>, dentro de <fat> de <faturas>, deve ser informado.</faturas></fat></nitem> |
| 3618 | Lei veda substituição tributária para tomadores do exterior | Caso o tomador seja do exterior, nenhum dos itens de serviço da nota fiscal pode possuir substituição tributária. |
| 3619 | Não é possível cancelar esta nota fiscal devido a mesma já estar cancelada | Não é possível cancelar esta nota fiscal devido a mesma já estar cancelada. |
| 3620 | Não é possível cancelar esta nota fiscal
por conta de se ter ultrapassado o
período permitido | Não é possível cancelar esta nota fiscal por conta de se ter ultrapassado o período permitido. |
| 3621 | Não é possível cancelar esta NFS-e devido haver uma guia de arrecadação atrelada a ela | Não é possível cancelar esta NFS-e devido haver uma guia de arrecadação atrelada a ela. O cancelamento pode ser realizado no portal, depois de se ter excluída a guia de arrecadação, no caso de a guia ainda não ter sido paga. |
| 3622 | O motivo do cancelamento deve ser informado. | O valor da tag <motcanc>, dentro de <id> de <infnfse>, deve ser informado.</infnfse></id></motcanc> |
| 3623 | Situação cadastral do prestador de
serviços perante o Município impede a
emissão de NFS-e | Situação cadastral do prestador de serviços perante o Município impede a emissão de NFS-e. |
| 3625 | O campo de verificação para tributação no exterior está incorreto | O valor da tag <localverifresserv> dentro da tag <serv> de
<det> deve possuir 1 ou 2.</det></serv></localverifresserv> |
| 3626 | A Lei Complementar informada no serviço está incorreta | O valor da tag <clcserv>, dentro da tag <serv> de <det> em <infnfse>, está incorreta.</infnfse></det></serv></clcserv> |
| 3628 | O local de verificação do resultado da prestação de serviço no exterior está divergente entre o indicado no serviço e para as informações adicionais | O valor indicado na tag <localverifresserv>, dentro da tag</localverifresserv> |
| 3629 | O número do item da fatura está incorreto | O valor da tag <nltem>, dentro de <fat> da tag <faturas> em <infnfse>, está incorreto.</infnfse></faturas></fat></nltem> |
| 3630 | A forma de emissão informada não confere com a forma utilizada | O valor da tag <formaemi>, dentro de <infnfse>, está inconsistente com a forma efetivamente utilizada para submissão da NFS-e.</infnfse></formaemi> |



| | efetivamente utilizada na emissão da
NFS-e | |
|------|---|---|
| 3631 | O ambiente de emissão informado não confere com o ambiente efetivamente utilizado para a emissão da NFS-e | O valor da tag <ambienteemi>, dentro de <infnfse>, está inconsistente com o ambiente efetivamente utilizado para a submissão da NFS-e.</infnfse></ambienteemi> |
| 3632 | O local de tributação dos itens de serviço devem ser os mesmos | O valor da tag <localtributacao>, dentro da tag <serv> de
<det> de <infnfse>, devem ser o mesmo para todos os
serviços em uma mesma NFS-e.</infnfse></det></serv></localtributacao> |
| 3633 | O local de tributação a ser exibido nas informações adicionais não foi informado. | O valor da tag <infadiclt>, dentro de <infnfse>, deve ser informado.</infnfse></infadiclt> |
| 3635 | O valor total de base de cálculo do imposto próprio não confere com as bases de cálculos informadas nos itens | O valor indicado na tag <vbciss> de <iss> dentro da tag <total> de <infnfse> está diferente da soma dos valores informados nas tags <vbciss> de <serv> dentro da tag <det> de <infnfse>.</infnfse></det></serv></vbciss></infnfse></total></iss></vbciss> |
| 3636 | O valor total de base de cálculo do imposto retido não confere com as bases de cálculos informadas nos itens | O valor indicado na tag <vbcstiss> de <iss> dentro da tag <total> de <infnfse> está diferente da soma dos valores informados nas tags <vbcst> de <issst> dentro da tag <det> de <infnfse>.</infnfse></det></issst></vbcst></infnfse></total></iss></vbcstiss> |
| 3639 | A NFS-e não pode ter itens com local de verificação do resultado do serviço no Exterior e outros itens com local de verificação do resultado do serviço no Brasil | Em uma mesma NFS-e não pode existir um item de serviço com a tag <localverifresserv> com valor igual a 1 (no Brasil) e outro item de serviço com esta tag com valor 2 (Exterior).</localverifresserv> |
| 3640 | Alíquota deve ser zerada quando o local
de verificação do resultado do serviço
for no exterior | Caso a tag <localverifresserv> tenha valor 2 (Exterior), o valor da tag <pls> de <serv> dentro da tag <det> de <infnfse> deve ter valor zero.</infnfse></det></serv></pls></localverifresserv> |
| 3641 | A NFS-e pode ter itens de serviço com
local de verificação de resultado do
serviço no exterior apenas quando o
tomador é do exterior | O país do endereço do tomador de serviço, indicado nas tags <cpais> e <xpais> dentro de <ender> de <toms>, deve ser um país diferente de Brasil para que se possa indicar itens de serviço com verificação de resultado do serviço no exterior.</toms></ender></xpais></cpais> |
| 3642 | O local de tributação não deve ser informado para uma NFS-e com item de serviço com local de verificação do resultado do serviço no exterior | A tag <localtributacao> dentro da tag <serv> de <det> em <infnfse> não deve ser informada para NFS-e que tenha um item de serviço com tag <localverifresserv> tendo valor igual a 2, indicando serviço com local de verificação de resultado do serviço no exterior.</localverifresserv></infnfse></det></serv></localtributacao> |
| 3643 | A NFS-e não pode possuir item(ns) com alíquotas distintas | A alíquota dos serviços em uma mesma NFS-e, indicada na tag <pl>PISS> dentro de <serv> de <det> em <infnfse> não podem ter valores diferentes.</infnfse></det></serv></pl> |
| 3644 | A tag <dhtrans> deve conter o formato AAAA-MM-DD HH:MM:SS</dhtrans> | A data de transmissão indicada na tag <dhtrans> deve obedecer ao formato indicado.</dhtrans> |
| 3645 | Inscrição municipal do tomador é inválida | |
| 3646 | Inscrição estadual do tomador é inválida | A inscrição estadual do tomador, indicada na tag <ie> dentro de <toms> de <infnfse> está com um valor inválido.</infnfse></toms></ie> |



| 3647 | Situação cadastral do prestador de serviços perante o Município impede o cancelamento de NFS-e | Município, pois está bloqueada para ele a possibilidade de cancelamento de NFS-e. |
|------|--|--|
| 3678 | Tipo de vencimento da fatura inválido | A tag <tipovencfat>, dentro da tag <fat> de <faturas>, deve ter um dos seguintes valores: "1" para indicar Data Certa, "2" para indicar Apresentação, "3" para indicar à vista e "4" para outros.</faturas></fat></tipovencfat> |
| 3679 | O campo data de vencimento é obrigatório quando o tipo de vencimento é 'Data certa' | |
| 3680 | O campo descrição é obrigatório quando o tipo de vencimento é 'Outros' | Caso a tag <tipovencfat>, dentro da tag <fat> de <faturas>, tenha o valor 4, a tag <desctipovencfat>, dentro da tag <fat> de <faturas>, deve ser obrigatoriamente informada.</faturas></fat></desctipovencfat></faturas></fat></tipovencfat> |
| 5040 | Código da obra não informado. | A tag <pre>cyrotocoloObra>, dentro da tag <dadosdaobra> deve ser informada com o numero de protocolo da Obra.</dadosdaobra></pre> |
| 5041 | Código de vinculação não informado. | A tag <codigovinculacao>, dentro da tag <dadosdaobra> deve ser informada com o numero da vinculação para aplicação da redução de base de cálculo.</dadosdaobra></codigovinculacao> |
| 5042 | Código de vinculação incorreto. | A tag <codigovinculacao>, dentro da tag <dadosdaobra> foi informada incorretamente. Verifique se o numero é o mesmo da vinculação criada.</dadosdaobra></codigovinculacao> |
| 5043 | Este código de vinculação pertence a outro prestador de serviços. | A tag <codigovinculacao>, dentro da tag <dadosdaobra> foi informada e pertence a outro CNPJ vinculado no pedido, verifique o numero correto e tente novamente.</dadosdaobra></codigovinculacao> |
| 5044 | Esta vinculação não possui saldo suficiente para esta dedução. | A vinculação infomada não possui saldo suficiente para a aplicação da redução de base de cálculo, verifique o saldo atual e tente novamente. |



7. Glossário

| Termo | Conceito |
|---|--|
| ABRASF | Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes de Finanças dos Municípios das Capitais – ABRASF tem o intuito de aperfeiçoar a gestão financeira e tributária dos municípios, desenvolvendo atividades de pesquisa, estudos e projetos voltados para o seguimento. |
| ART | Anotação de Responsabilidade Técnica |
| Assinatura Digital | Código de criptografia (chave privada) anexado ou logicamente associado a uma mensagem eletrônica que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente. |
| BACEN (BD ou BCB) | Banco Central do Brasil (BC ou BACEN e, mais atualmente, BCB) é autarquia federal integrante do Sistema Financeiro Nacional, sendo vinculado ao Ministério da Fazenda do Brasil. |
| Cadastro de Pessoas Físicas -
CPF | Registro de cidadãos brasileiros ou estrangeiros legais e armazena informações pessoais do contribuinte no sistema da Receita Federal do Brasil. |
| Cadastro Econômico | É o banco de dados que contém as informações e registros dos contribuintes do ISSQN do Município de Campo Bom. |
| Cadastro Nacional de Pessoa
Jurídica - CNPJ | Compreende as informações cadastrais das entidades de interesse das administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A administração do CNPJ compete à Receita Federal do Brasil. |
| CEI | Cadastro Específico do INSS |
| Certificação Digital | É a atividade de reconhecimento em meio eletrônico, que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia, inserida em um Certificado Digital; uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. |
| Certificado Digital | (1) É um documento contendo dados de identificação da pessoa ou instituição que deseja, por meio deste, comprovar, perante terceiros, a sua própria identidade. Serve igualmente para conferir a identidade de terceiros. (2) É um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital pode ser armazenado em um software ou em um hardware. |
| Declaração Mensal de
Serviços Eletrônica - DMS-e | Sistema destinado ao preenchimento e transmissão de dados relativos aos serviços prestados e tomados; à apuração do ISS a recolher e à geração das respectivas guias de recolhimento. |
| Declaração Mensal de
Serviços - DMS | Obrigação tributária de natureza acessória, que tem por objetivo a apresentação de informações pelas empresas prestadoras e tomadoras de serviços, que estão no campo de incidência do ISSQN. |
| ERP | Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE ou SIG), em inglês Enterprise Resource |



| | Planning (ERP), são sistemas de informação que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema. A integração pode ser vista sob a perspectiva funcional (sistemas de: finanças, contabilidade, recursos humanos, fabricação, marketing, vendas, compras, etc.) e sob a perspectiva sistêmica (sistema de processamento de transações, sistemas de informações gerenciais, sistemas de apoio a decisão, etc.). Os ERP's, em termos gerais, são plataformas de software desenvolvidos para integrar os diversos departamentos de uma empresa, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios. |
|--------------------------|---|
| Hash | É o resultado da ação de algoritmos que fazem o mapeamento de uma sequência de bits de tamanho arbitrário para uma sequência de bits de tamanho fixo menor - conhecido como resultado hash - de forma que seja muito difícil encontrar duas mensagens produzindo o mesmo resultado hash (resistência à colisão), e que o processo reverso também não seja realizável (dado um hash, não é possível recuperar a mensagem que o gerou). |
| HTTPS | HTTPS (HyperText Transfer Protocol Secure), é uma implementação do protocolo HTTP sobre uma camada SSL ou do TLS. Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente, por meio de certificados digitais. O protocolo HTTPS é normalmente utilizado quando se deseja evitar que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros, como por exemplo no caso de compras on-line. Nas URLs dos sítios o início ficaria 'https://'. |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE é uma fundação pública da administração federal brasileira, criado em 1934 e instalado em 1936 com o nome de Instituto Nacional de Estatística. O nome atual data de 1938. O IBGE tem atribuições ligadas às geociências e estatísticas sociais, demográficas e econômicas, o que inclui realizar censos e organizar as informações obtidas nesses censos, para suprir órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal, e para outras instituições e o público em geral. |
| ICP-Brasil | Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, instituída a partir da medida provisória 2.200/2001, composta de entidades públicas e privadas, homologadas pela comissão de certificados digitais, que podem ser utilizadas para a conferência de assinaturas digitais, conferindo-lhes validade jurídica. É um conjunto de técnicas, arquitetura, organização, práticas e procedimentos, implementados pelas organizações governamentais e privadas brasileiras que suportam, em conjunto, a implementação e a operação de um sistema de certificação, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital, baseado em criptografia de chave pública, garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras. |
| Inscrição Estadual - IE | Código numérico identificador de cada pessoa física ou jurídica utilizado pelas secretarias de fazenda e de finanças estaduais do Brasil. Código numérico identificador de pessoa física ou jurídica, utilizado pelas secretarias de fazenda e de finanças estaduais do Brasil. |
| Inscrição Municipal - IM | Código numérico identificador de pessoa física ou jurídica, utilizado pelas secretarias municipais de fazenda e de finanças do Brasil. |
| ISSQN | Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN é o imposto de competência dos Municípios e do Distrito Federal, por força da CF, art 156, III, que tem como fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003. |
| Imunidade | Ocorre quando a regra constitucional impede a incidência da regra jurídica de tributação. |
| Isenção | É a dispensa do pagamento do tributo, concedido de forma geral ou específica, por força de Lei. A lei isentiva poderá estipular prazo e condições para sua concessão. |



| Lote de RPS | Quantidade de RPS (veja "Recibo Provisório de Serviços") que será enviada conjuntamente à Administração Tributária Municipal para validação, processamento e geração das respectivas NFS-e (veja "Nota Fiscal de Serviços Eletrônica"). |
|---|---|
| Não incidência | Serviços não previstos em lei complementar que autorize sua tributação. |
| Nota Fiscal de Serviços
Eletrônica - NFS-e | É um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços. |
| Portal do Contribuinte | Portal de acesso do contribuinte para os serviços de emissão, transmissão por lote e consulta de NFS-e. |
| Prestador de Serviços (ou apenas prestador) | Aquele que desenvolve a atividade de prestar serviço de modo permanente ou temporário. |
| PRF | Recolhimento do ISS com base no número de profissionais. (Art. 62 § 20 da Lei
Complementar no 12/1994 na redação dada pela Lei Complementar no 217/2003). |
| Processo Assíncrono | Um processo assíncrono será executado em um momento posterior ao recebimento da requisição pelo responsável em processá-la. Um processo assíncrono não necessita que o transmissor e o receptor da requisição estejam conectados durante todo o processo. O sistema que irá processar a requisição pode escolher o melhor momento para execução da atividade, sem exceder os recursos disponíveis (conexão, processador, memória) e sem colocar em risco os serviços concorrentes do servidor. Por exemplo, citando a solução de Recibos Provisórios de Serviços, ao enviar uma requisição para processar uma grande quantidade de RPS, convertendo-os em notas fiscais e gravando os na base de dados, uma solução que alivie a carga do servidor deve ser usada. Desta forma, quando o grupo de RPS é recebido ele será colocado em uma fila de prioridades, para ser processado quando os recursos estiverem disponíveis. O requerente do serviço recebe uma mensagem que a requisição foi recebida e dentro de um prazo estimado poderá consultar suas notas geradas. |
| Processo Síncrono | Um processo síncrono será executado no momento do envio da requisição, esse tipo de processo exige uma conexão ativa durante o envio da requisição, processamento e recebimento da resposta. Por exemplo, ao enviar uma requisição de consulta de uma nota fiscal a um serviço síncrono, o processamento se dará assim que a requisição for recebida e a resposta será retornada assim que a nota tiver sido localizada na base de dados. Dependendo da velocidade da conexão e dos recursos disponíveis no servidor (memória, processador), esta resposta poderá ser imediata ou durar alguns segundos. |
| SEFAZ/RS | Trata-se da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, que tem sua sede em Porto Alegre, mas está presente em todo o Estado atuando através de suas repartições. Sua estrutura básica está disposta no Decreto 47.590 de 2010, que também define suas áreas de competência. |
| Serviço não tributado | Prestação de serviço cuja incidência de ISSQN não está prevista em lei municipal. |
| Serviço tributado | É o serviço tributável previsto em lei municipal que crie para o contribuinte a obrigação tributária de recolher o ISSQN. |
| Serviço tributável | Serviços previstos em lei complementar, cujo direito de tributar compete aos Municípios. |
| Simples Nacional (SN) | Regime único de arrecadação de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, instituído pela Lei Complementar 123/2006. |
| SOAP | SOAP (acrônimo do inglês Simple Object Access Protocol) é um protocolo para intercâmbio de mensagens entre programas de computador. Geralmente servidores SOAP são implementados utilizando-se servidores HTTP pré-existentes, embora isto não seja uma |



| aderem a uma específicação fornecida pelo órgão W3C. É a sigla de Secure Socket Layer, trata-se de um protocolo criptográfico que agreg segurança de comunicação na internet para serviços como e-mail (SMTP), navegação po páginas (HTTP) e outros tipos de transferência de dados. SSL provê a privacidade e integridade de dados entre duas aplicações que se comuniquem pela Internet. Isto occorr através da autenticação das partes envolvidas e da cifra dos dados transmitidos entre a partes. Tomador de serviços O destinatário do serviço prestado. UDDI Sigla de Universal Description Discovery and Integration, é um serviço de diretório onde s pode registrar (publicar) e buscar (descobrir) por serviços Web. Trata-se de uma tecnologi independente de plataforma para descrever e integrar os serviços de negócios usando internet. A comunicação é realizada através do SOAP e as interfaces serviços web sã descritas por WSDL. UTF-8 Unicode Transformation Format de 8 bits, é um tipo de codificação Unicode d comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracte universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCII. W3C World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado par levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologic independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com c novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entr aplicações offerentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvo | | |
|--|---------------------|---|
| segurança de comunicação na Internet para serviços como e-mail (SMTP), navegação po páginas (HTTP) e outros tipos de transferência de dados. SSL provê a privacidade e integridade de dados entre duas aplicações que se comuniquem pela Internet. Isto ocorr através da autenticação das partes envolvidas e da cifra dos dados transmitidos entre a partes. Tomador de serviços O destinatário do serviço prestado. UDDI Sigla de Universal Description Discovery and Integration, é um serviço de diretório onde s pode registrar (publicar) e buscar (descobrir) por serviços Web. Trata-se de uma tecnologi independente de plataforma para descrever e integrar os serviços de negócios usando internet. A comunicação é realizada através do SOAP e as interfaces serviços web sã descritas por WSDL. UTF-8 Unicode Transformation Format de 8 bits, é um tipo de codificação Unicode d comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracte universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCI. W3C World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado par levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. M3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados, por qualquer pessoa ou tecnologia independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com o novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entra aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. W5-1 Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro d | | restrição para funcionamento do protocolo. As mensagens SOAP são documentos XML que aderem a uma especificação fornecida pelo órgão W3C. |
| UDDI Sigla de Universal Description Discovery and Integration, é um serviço de diretório onde s pode registrar (publicar) e buscar (descobrir) por serviços Web. Trata-se de uma tecnologi independente de plataforma para descrever e integrar os serviços de negócios usando internet. A comunicação é realizada através do SOAP e as interfaces serviços web sã descritas por WSDL. UTF-8 Unicode Transformation Format de 8 bits, é um tipo de codificação Unicode d comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracte universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCII. W3C World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado par levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com o novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entra aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. W5-I Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 2002 que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entro os equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible M | SSL | É a sigla de Secure Socket Layer, trata-se de um protocolo criptográfico que agrega segurança de comunicação na Internet para serviços como e-mail (SMTP), navegação por páginas (HTTP) e outros tipos de transferência de dados. SSL provê a privacidade e a integridade de dados entre duas aplicações que se comuniquem pela Internet. Isto ocorre através da autenticação das partes envolvidas e da cifra dos dados transmitidos entre as partes. |
| pode registrar (publicar) e buscar (descobrir) por serviços Web. Trata-se de uma tecnologi independente de plataforma para descrever e integrar os serviços de negócios usando internet. A comunicação é realizada através do SOAP e as interfaces serviços web sã descritas por WSDL. UTF-8 Unicode Transformation Format de 8 bits, é um tipo de codificação Unicode d comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracte universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCII. W3C World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado par levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados, de maneira rápida e compatível com o novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entra aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. WS-I Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 200; que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entro se equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécic de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagem de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de i | Tomador de serviços | O destinatário do serviço prestado. |
| comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracté universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCII. World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado par levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com o novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entraplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. WS-I Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 2002 que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entro os equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. WSDL É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagen de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade do compartilhamento de informações através da Internet. | UDDI | Sigla de Universal Description Discovery and Integration, é um serviço de diretório onde se pode registrar (publicar) e buscar (descobrir) por serviços Web. Trata-se de uma tecnologia independente de plataforma para descrever e integrar os serviços de negócios usando a internet. A comunicação é realizada através do SOAP e as interfaces serviços web são descritas por WSDL. |
| levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comur e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esse padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com o novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. Web service Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entr aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. WS-I Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 2002 que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entr os equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. E á sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagen de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de informações através da Internet. | UTF-8 | Unicode Transformation Format de 8 bits, é um tipo de codificação Unicode de comprimento variável (entre um e quatro bytes), que pode representar qualquer caracter universal padrão do Unicode, sendo também compatível com o padrão ASCII. |
| aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possar interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataforma diferentes sejam compatíveis. WS-I Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 2002 que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entros equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. WSDL É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagen de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de informações através da Internet. XSD Sigla de XML Schema Definition, é uma linguagem baseada no formato XML para definiçã | W3C | World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado para levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. O W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação e interpretação dos conteúdos para a Web. Sítios da Web desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de hardware ou software utilizados, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet. |
| que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entros equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. WSDL É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descreve o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagen de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de informações através da Internet. XSD Sigla de XML Schema Definition, é uma linguagem baseada no formato XML para definiçã | Web service | Web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis. |
| o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Librar do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagen de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de informações através da Internet. XSD Sigla de XML Schema Definition, é uma linguagem baseada no formato XML para definiçã | WS-I | Web Services Interoperability é um consórcio de empresas fundado em fevereiro de 2002, que reúne mais de 100 empresas, com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entre os equipamentos em sistemas baseados em serviços Web. |
| de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade d compartilhamento de informações através da Internet. XSD Sigla de XML Schema Definition, é uma linguagem baseada no formato XML para definiçã | WSDL | É a sigla de (Web Service Description Language), padrão baseado em XML para descrever o serviço, que traz os métodos do serviço web. Funciona como uma espécie de Type Library do Web Service, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos. |
| | XML | XML (Extensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet. |
| de regras de validação ("esquemas") em documentos no formato XIVIL. | XSD | Sigla de XML Schema Definition, é uma linguagem baseada no formato XML para definição de regras de validação ("esquemas") em documentos no formato XML. |

